

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**JULIANE CABRAL DOS ANJOS**

**OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL DA BNCC A PARTIR DOS GÊNEROS  
DISCURSIVOS: PRODUTO EDUCACIONAL PARA AS AULAS DE LÍNGUA  
PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO**

**ALEGRETE  
2022**

**JULIANE CABRAL DOS ANJOS**

**OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL DA BNCC A PARTIR DOS GÊNEROS  
DISCURSIVOS: PRODUTO EDUCACIONAL PARA AS AULAS DE LÍNGUA  
PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Letras-Português EaD da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Língua Portuguesa.

Orientadora: Maria do Socorro de Almeida Farias Marques

**Alegrete - RS  
2022**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

A599c Anjos, Juliane Cabral dos

Os campos de atuação social da BNCC a partir dos gêneros discursivos: produto educacional para as aulas de língua portuguesa do ensino médio / Juliane Cabral dos Anjos.  
99 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2022.  
"Orientação: Maria do Socorro de Almeida Farias".

1. gêneros discursivos. 2. multimodalidade. 3. BNCC. 4. campos de atuação social. I. Título.

**JULIANE CABRAL DOS ANJOS**

**OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL DA BNCC A PARTIR DOS GÊNEROS DISCURSIVOS:  
PRODUTO EDUCACIONAL PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Letras -  
Português EaD, da Universidade  
Federal do Pampa, como requisito  
parcial para obtenção do Título de  
Licenciado em Letras..

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 10 de março de 2022.

Banca examinadora:

---

Profª. Drª. Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques

Orientadora  
(UNIPAMPA)

---

Profª. Drª. Camila Gonçalves dos Santos do Canto

(UNIPAMPA)

---

Profª. Msa. Vanessa Acosta

(SMED/JAGUARÃO - TUTORA LETRAS UAB)



Assinado eletronicamente por **CAMILA GONCALVES DOS SANTOS DO CANTO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/03/2022, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MARIA DO SOCORRO DE ALMEIDA FARIAS MARQUES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/03/2022, às 08:07, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Vanessa David Acosta, Usuário Externo**, em 11/03/2022, às 10:43, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.uniqampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.uniqampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0750427** e o código CRC **634C602E**.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço a Deus pela minha saúde física e mental, que me permitiu seguir firme em busca do meu objetivo.

Aos meus familiares e amigos que compreenderam minhas ausências nessa fase final da escrita do meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Ao meu companheiro de vida, pelo apoio e companheirismo de sempre, e por me incentivar e motivar com palavras e gestos de apoio.

A minha orientadora prof.<sup>a</sup> Socorro, a qual foi sensacional comigo durante todo o processo de orientação. Obrigada pelo apoio, flexibilidade, incentivo e confiança, que me permitiu trabalhar e desenvolver meu trabalho de forma leve, tranquila e prazerosa.

A todos os professores e colegas, que de alguma forma contribuíram para minha formação acadêmica. A conclusão do curso de Letras é a realização de um sonho e ponto de partida para alcançar outros objetivos profissionais.

Muito obrigada a todos.

“(...) Não quero a boa razão das coisas.  
Quero o feitiço das palavras.”

Manoel de Barros

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo elaborar, discutir e analisar um produto educacional com propostas didáticas que abordam os gêneros discursivos, para aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio, sob a perspectiva da Base Nacional Comum Curricular. A proposta foi elaborada tendo como público-alvo professores do Ensino Médio, visto que, o produto pedagógico apresenta sugestões de atividades para as aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio, utilizando como base os cinco campos de atuação social da BNCC e diferentes gêneros discursivos e multimodais. Os campos de atuação social são organizados em: campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico-midiático e campo de atuação na vida pública. O referencial teórico que embasa este trabalho de conclusão de curso, está organizado em: Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018); Gêneros Discursivos (BAKHTIN, 2006; GUIMARÃES, 2021) e Multimodalidade (KRESS E VAN LEEUWEN, 2001; ROJO, 2014). A metodologia utilizada para a organização do produto educacional envolveu três etapas, sendo: a revisão bibliográfica; a elaboração do produto educacional, análise e discussão do produto. A análise e discussão do produto educacional será desenvolvida conforme as orientações da Base Nacional Comum Curricular, para cada campo de atuação social, e ainda o produto será avaliado em consonância com orientações enunciativas-discursivas para análise de textos-enunciativos de (ACOSTA-PEREIRA, 2014). Através do desenvolvimento deste produto educacional foi possível perceber inúmeras possibilidades de abordagem dos gêneros discursivos e multimodais para a etapa Ensino Médio.

Palavras-chaves: gêneros discursivos; multimodalidade; BNCC; campos de atuação social.

## ABSTRACT

This work aims to elaborate, discuss and analyze an educational product with didactic proposals that approach the discursive genres, for Portuguese Language classes in High School, from the perspective of the National Common Curricular Base. The proposal was developed with high school teachers as the target audience, since the pedagogical product presents suggestions for activities for Portuguese language classes in high school, using as a basis the five fields of social action of the BNCC and different discursive and multimodal genres. The fields of social action are organized into: field of personal life; artistic-literary field; field of study and research practices; journalistic-media field and field of action in public life. The theoretical framework that supports this Final paper is organized into: National Curricular Common Base (BNCC, 2018); Discursive Genres (BAKHTIN, 2006; GUIMARÃES, 2021) and Multimodality (KRESS AND VAN LEEUWEN, 2001; ROJO, 2014). The methodology used to organize the educational product involved three stages, namely: the bibliographic review; the elaboration of the educational product and product review and discussion. The analysis and discussion of the educational product will be developed according to the guidelines of the National Common Curricular Base for each field of social action, and also the product will be evaluated in line with enunciative-discursive guidelines for analysis of enunciative texts by (ACOSTA-PEREIRA, 2014). Through the development of this educational product it was possible to perceive numerous approach possibilities of discursive and multimodal genres, for the High School stage.

Keywords: discursive genres; multimodality; BNCC; social action fields

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Dimensão de análise do texto-enunciado .....	12
Figura 2- Trecho proposta didática 01 – Análise dimensão social Part I.....	17
Figura 3- Trecho proposta didática 01 – Análise dimensão social Part II.....	18
Figura 4- Trecho Proposta didática 01 – Sugestão de atividade.....	18
Figura 5 - Trecho Proposta 01 – Atividade de Análise Linguística – Part I.....	19
Figura 6 - Trecho Proposta 01 – Atividade de Análise Linguística – Part II.....	20
Figura 7 - Trecho Proposta didática 02 – Análise da Dimensão social .....	21
Figura 8 - Trecho Proposta didática 02 .....	22
Figura 9 - Trecho Proposta didática 03 – Análise contextual .....	24
Figura 10 - Trecho Proposta didática 04 – Análise Contextual Part. I.....	26
Figura 11 - Trecho Proposta didática 04 – Análise Contextual Part. II.....	27
Figura 12 - Trecho Proposta Didática 05 - análise contextual.....	28
Figura 13 - Trecho Proposta Didática 05 - análise contextual.....	29

## **LISTA DE SIGLAS**

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio

UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) .....</b>	<b>5</b>
<b>3 GÊNEROS DISCURSIVOS.....</b>	<b>8</b>
<b>4 MULTIMODALIDADE .....</b>	<b>9</b>
<b>5 METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>6 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PRODUTO EDUCACIONAL .....</b>	<b>12</b>
<b>7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DO PRODUTO EDUCACIONAL .....</b>	<b>16</b>
<b>7.1 Proposta didática 01 – Campo da vida pessoal .....</b>	<b>16</b>
<b>7.2 Proposta Didática 02 – Campo artístico-literário .....</b>	<b>20</b>
<b>7.3 – Proposta Didática 03 – Campo das práticas de estudo e pesquisa .....</b>	<b>23</b>
<b>7.4 – Proposta Didática 04 – Campo jornalístico-midiático.....</b>	<b>25</b>
<b>7.5 Proposta Didática 05 – Campo de atuação na vida pública .....</b>	<b>28</b>
<b>8 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICES - Manual do Professor.....</b>	<b>33</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Básica brasileira já passou por numerosas mudanças ao longo de sua história, o surgimento e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é a mudança mais recente e significativa dos últimos anos. A BNCC é um documento que estipula os conhecimentos essenciais que devem ser ensinados durante toda a Educação Básica. Organizada em três etapas, a BNCC, divide-se em: Etapa da Educação Infantil; Etapa do Ensino Fundamental e Etapa do Ensino Médio.

Na BNCC, a disciplina de Língua Portuguesa é uma componente da área de Linguagens, a qual é composta por: Educação Física, Artes, Língua Inglesa e Língua Portuguesa. A BNCC estabelece o que ensinar durante a Educação Básica, mas não como ensinar.

Desta forma, este trabalho surgiu a partir da seguinte questão: como abordar os gêneros discursivos nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio, de acordo com a BNCC?

O desejo de pesquisar sobre a BNCC e sua aplicação nas aulas de Língua Portuguesa iniciou em 2018 quando participei de congressos e formações sobre a implementação da Base, representando a escola em que trabalho. Nestas oportunidades, percebi a inquietação por parte dos professores, de todas as áreas, acerca do novo documento que trazia determinações para toda Educação Básica. Ainda como graduanda de Letras, em semestres iniciais, já comecei a questionar-me: como iria trabalhar com a Língua Portuguesa a partir da BNCC. Então, através deste trabalho de conclusão de curso será possível aprofundar um pouco sobre esse tema, através de uma pesquisa bibliográfica sobre gêneros discursivos e o desenvolvimento de um produto educacional em concordância com as diretrizes da BNCC.

Sendo assim, este trabalho busca apresentar propostas didáticas através de um produto educacional, fundamentado a partir dos gêneros discursivos e orientações da Base Nacional Comum Curricular, para a etapa Ensino Médio para atingir o objetivo geral.

Para esse fim, foram definidos objetivo geral e três objetivos específicos, sendo o objetivo geral: elaborar, discutir e analisar um produto educacional com propostas didáticas que abordam os gêneros discursivos, para aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio, sob a perspectiva da Base Nacional Comum Curricular. Os objetivos específicos são: refletir sobre os gêneros discursivos no ensino de Língua Portuguesa;

desenvolver um material pedagógico de acordo com as diretrizes e os campos de atuação social apontados na BNCC; avaliar o produto educacional construído a partir de orientações enunciativas-discursivas para análise de textos-enunciativas de (ACOSTA-PEREIRRA, 2014).

Além da introdução, objetivo geral e objetivos específicos, o trabalho está dividido em seções. Na primeira parte, encontra-se o referencial teórico, o qual está subdividido em tópicos, sendo: Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Gêneros Discursivos e Multimodalidade. O aporte teórico do presente trabalho fica por conta (BAKTIN, 2006); (GUIMARÃES, 2021); (ROJO, 2014) e a própria BNCC. Posteriormente, é apresentada a metodologia utilizada para a elaboração do produto educacional. Por fim, estão presentes os capítulos de: apresentação da proposta educacional; análise e discussão do produto educacional; considerações finais, referências e apêndices, no qual encontra-se todo o produto educacional elaborado.

## **2 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que estabelece um conjunto de aprendizagens essenciais que o aluno precisa desenvolver ao longo da Educação Básica.

A BNCC é organizada em três etapas: Etapa da Educação Infantil; Etapa do Ensino Fundamental e Etapa do Ensino Médio. No documento, a Etapa Ensino Médio é estruturada em quatro áreas do conhecimento, sendo: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais e Aplicadas.

As aprendizagens essenciais da Base estão organizadas em dez competências gerais, as quais definem o perfil de aluno que deverá ser formado ao final da Educação Básica, e ainda, norteiam a Educação a ser construída.

Competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (BRASIL, 2018, p. 8)

Cada área do conhecimento terá suas competências específicas, que vão ser construídas através das habilidades a serem desenvolvidas a partir das atividades realizadas em sala de aula.

A Língua Portuguesa é um entre os quatro componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias, que é composta por: Artes, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa.

A Etapa Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, na qual as aprendizagens precisam atender às exigências e aspirações atuais e futuras dos estudantes, através de uma educação inclusiva pautada em práticas educacionais, que englobem a multiplicidade de perfis sócio – econômicos e culturais presentes na escola.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, a juventude é compreendida como:

Condição sócio-histórico-cultural de uma categoria de sujeitos que necessita ser considerada em duas múltiplas dimensões, com especificidades próprias que não estão restritas às dimensões biológicas e etárias, mas que se encontram articuladas com uma multiplicidade de atravessamentos sociais e culturais, produzindo múltiplas culturas juvenis ou muitas juventudes. (Parecer CNE/CEB, 2011, p.12).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a Base Nacional Comum Curricular estão alinhadas a essa perspectiva de multiplicidade, de uma formação que acolha a diversidade e garanta que os estudantes sejam protagonistas de sua própria formação.

No que se refere a BNCC, o enfoque deste trabalho será somente na Etapa Ensino Médio, visto que o produto educacional a ser desenvolvido é voltado para essa etapa da Educação Básica, sendo assim não há necessidade de adentrar nas outras etapas, e também pela extensão e complexidade da BNCC na íntegra.

Conforme a organização da Base Nacional Comum Curricular, a disciplina de Língua portuguesa possui quatro eixos no que concerne às práticas de linguagens, sendo: leitura/escuta; oralidade; produção (escrita e semiótica) e análise linguística/semiótica – o eixo da análise linguística/semiótica é responsável pelas reflexões sobre a língua portuguesa, as normas-padrão e o sistema de escrita.

Brasil (2018, p. 501) traz a definição que “os campos de atuação social são propostos para contextualizar as práticas de linguagem no Ensino Médio em Língua

Portuguesa”. Os campos funcionam como eixos organizadores que irão propor as experiências das práticas de linguagem situadas nos diferentes campos sociais. Os cinco campos de atuação social são: campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico-midiático e campo de atuação na vida pública.

A BNCC mantém a centralidade no texto para a definição de conteúdo, habilidades e objetivos, através dos gêneros discursivos e seus meios de circulação, e também propõe a perspectiva de texto enunciativo-discursivo, o qual relaciona os textos com seus contextos de produção. O texto como balizador de conteúdos e estratégias de ensino é algo presente nos documentos que orientam ou direcionam o ensino de Língua Portuguesa.

Na esteira do que foi proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, o texto ganha centralidade na definição dos conteúdos, habilidades e objetivos, considerado a partir de seu pertencimento a um gênero discursivo que circula em diferentes esferas/campos sociais de atividade/comunicação/uso da linguagem. (BRASIL, 2018, p. 67)

Do mesmo modo que a BNCC propõe a centralidade do ensino através do texto, orienta ao componente de Língua Portuguesa a possibilidade de “proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.” (BRASIL, 2018, p. 67-68).

Sendo assim, as propostas de ensino para Língua Portuguesa precisam ir além dos textos convencionais, construídos a partir da escrita, ou seja, precisa contemplar o texto constituído outras linguagens, sejam imagéticas ou através de mídias, ou seja, os textos multimodais.

A ideia deste trabalho não é apontar os prós ou contras da BNCC, mas, sim, elaborar um produto de acordo com o que é estipulado no documento, para a disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Médio, buscando atender as competências e as orientações de cada campo de atuação social.

Na próxima seção, será abordado alguns conceitos e definições importantes sobre gêneros discursivos, e para isso, os estudos de Bakhtin (2006) trarão o aporte teórico necessário para a fundamentação.

### 3 GÊNEROS DISCURSIVOS

A noção de gêneros discursivos aplicados ao ensino de língua materna é algo que está presente no cotidiano escolar, inclusive em documentos oficiais, como é o caso da BNCC, que enfatiza a ideia da utilização dos mais diversos gêneros discursivos nas aulas de Língua Portuguesa. Para que seja possível aprofundar as discussões acerca dos gêneros discursivos, serão apresentados alguns conceitos propostos pelo filósofo russo Mikhail Bakhtin.

Na perspectiva do Círculo de Bakhtin<sup>1</sup>, a concepção de gêneros discursivos exigirá definições e compreensão a respeito de alguns conceitos significativos que embasam esses estudos, portanto nesta seção o intuito é apresentar e discutir as concepções de língua, enunciados, discurso e gêneros discursivos.

Sobre a língua Bakhtin aponta que,

A língua não nasceu nos dicionários e gramáticas, mas na sociedade, pela interação entre os sujeitos e pelo desejo/necessidade de comunicar algo a alguém. Nesse contexto, ela nunca é estática, mas se modifica e evolui de acordo com o uso que os sujeitos fazem dela nos diferentes contextos de enunciação, nas diferentes esferas de ação social. Assim, “a palavra deve ser superada por via imanente como palavra, deve tornar-se expressão do mundo” (BAKHTIN, 2006, p.180)

De acordo com Bakhtin (2006, p. 261), “os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem”. Nesta perspectiva, a utilização da linguagem não ocorre de forma padronizada, visto que há uma imensa variedade de atividades humanas desempenhadas e variadas formas de organizá-las, logo as formas de uso da linguagem ocorrem de múltiplas formas.

Conforme Bakhtin (2006) o uso da língua se efetiva através dos enunciados (orais e escritos) concretos e únicos. Neste sentido, para o autor,

Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo sentido da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua mas, acima de tudo, por sua construção composicional. Todos esses três elementos – o conteúdo temático, o estilo, a construção composicional estão indissolivelmente ligados no todo do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação. (BAKHTIN, 2006, p.261-262)

---

<sup>1</sup> Círculo de Bakhtin é a denominação dada aos pesquisadores do grupo de intelectuais russos, o qual Bakhtin era membro.

A partir disso pode-se concluir que, o enunciado é tratado por Bakhtin como uma unidade da comunicação discursiva, a qual tem suas especificidades em suas diferentes formas de composição e organização. Desta forma, cada enunciado configura uma comunicação discursiva única.

No que concerne a conceituação de gêneros discursivos, Bakhtin (2006, p. 262) aponta que “cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos *gêneros do discurso*.”

Diante do exposto, infere-se que,

A linguagem organiza-se por meio dos gêneros, mediante a participação dos sujeitos nas diferentes esferas sociais [...] Para Bakhtin, a língua integra a vida, sendo a palavra expressão do mundo. Ao enunciar, os sujeitos não têm consciência desses elementos que compõem a língua, que são, sem dúvida, de extrema importância na organização do todo, mas que só funcionam nesse todo da enunciação, de onde nasce o sentido. (GUIMARÃES, 2021, p. 65)

Em síntese, nesta seção foi apresentado alguns conceitos primordiais no que tange os estudos dos gêneros discursivos. A próxima seção tratará sobre os gêneros multimodais, bem como sua aplicação no ensino de Língua Portuguesa.

#### **4 MULTIMODALIDADE**

A utilização dos mais variados gêneros discursivos aplicados ao ensino da língua materna não é novidade, porém, muitas vezes, essa utilização detém-se aos textos verbais, impressos nos livros didáticos, jornais ou revistas, os quais são explorados a partir da leitura e interpretação, findando-se ali o manuseio com o texto.

A sociedade atual usufrui das mais variadas tecnologias de informação, por exemplo, ao clicar em um link para ler uma notícia, encontraremos o texto escrito verbalmente, imagens que complementam a notícia, e em alguns casos, haverá áudios ou vídeos com informações extras sobre o assunto, ou ainda, se preferir, poderá encontrar em plataformas digitais as mais diversas informações em formatos de vídeos ou *podcast*. Mesmo sem perceber, estamos imersos em gêneros na multimodalidade.

Sob a concepção de Kress e Van Leeuwen (2006, p. 20) definem multimodalidade como

o uso de diversos modos semióticos na concepção de um produto ou evento semiótico, juntamente com as formas particulares em que estes modos são combinados, possa, por exemplo, reforçar-se mutuamente, preencher papéis complementares ou ser hierarquicamente ordenados.

A conceituação apontada por Kress e Van Leeuwen (2006), entende a multimodalidade como uma maneira de organizar os recursos ou modos semióticos para produzir sentido, incluindo múltiplas combinações entre o texto verbal, escrito, as imagens e sons.

Através das tecnologias da informação é possível a produção de linguagens que despertam diferentes sentidos, isto pode ser entendido como multimodalidade. Na multimodalidade, o texto não é visto como só a produção escrita, há a manifestação de diversas linguagens como a utilização de imagens estáticas ou em movimento, sons, combinados entre si, ou de forma simultânea.

O enfoque dos estudos e teorizações de Bakhtin, era a partir do texto escrito, impresso, o que era típico da época suas pesquisas. Rojo (2014, p. 6) aponta que “o texto contemporâneo, multissemiótico ou multimodal, envolvendo diversas linguagens, mídias e tecnologias, coloca pois alguns desafios para a teoria de gêneros de discurso do Círculo – desafios mas não impedimentos.”

A existência de inúmeras possibilidades para a produção e circulação textos é algo que não pode ser ignorado, quando se trata do ensino da Língua Portuguesa, com a tecnologia os mais variados gêneros textuais circulam nas mãos dos alunos, em seus aparelhos de telefone celular, mas é preciso dar um direcionamento didático para poder trabalhá-los em sala de aula.

De acordo com Rojo,

Esses “novos escritos” obviamente dão lugar a novos gêneros discursivos, quase diariamente: *chats*, páginas, *blogs*, *twits*, *posts*, *ezines*, *epulps*, *fanclips* etc. E isso se dá porque hoje dispomos de novas tecnologias e ferramentas de “leitura-escrita”, que, convocando novos letramentos, configuram os enunciados/textos em sua *multissemiose* ou em sua multiplicidade de modos de significar (ROJO, 2014, p.07).

As produções contemporâneas são novas maneiras de produzir, significar e configurar os textos, em suas múltiplas facetas, que vão muito além da decodificação de signos e códigos. O texto multimodal apresentará a combinação de duas ou mais modalidades (texto escrito, imagens estáticas e em movimentos, sons e fala).

A Base Nacional Comum Curricular sugere que a escola se abra além dos gêneros discursivos e meios de circulação já conhecidos, mas também dê espaços aos textos multimodais, explorando a intertextualidade, a produção de textos orais, podcast, *web* conferências, vídeos, enfim, percorrer pelos mais diversos gêneros discursivos, sejam esses em formatos tradicionais ou multimodais.

Ao longo do texto da BNCC é evidenciado, em vários trechos, essa imersão tecnológica que vivemos, que o mundo mudou a partir das tecnologias, e as formas de ensinar também precisam acompanhar essas mudanças.

Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil (BRASIL, 2018, p.61).

Atendendo-se às orientações da BNCC, às sugestões de explorar os gêneros discursivos diversificados e explorar os textos multimodais, que surge a proposta deste trabalho de conclusão de curso, o qual irá elaborar um produto educacional abordando gêneros discursivos. Assim sendo, houve a necessidade dessa seção que discorreu pela conceituação de multimodalidade.

## **5 METODOLOGIA**

Este trabalho tem como modelo teórico-metodológico uma pesquisa de natureza qualitativa, que objetiva o desenvolvimento de um produto educacional (APÊNDICES) com abordagem dos gêneros discursivos. A proposta objetivou desenvolver um produto pedagógico, com a utilização dos gêneros discursivos nas aulas de Língua Portuguesa na etapa Ensino Médio, de acordo com as diretrizes e os cinco campos de atuação social da BNCC. Os campos de atuação social são organizados em: campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico-midiático e campo de atuação na vida pública.

O produto educacional desenvolvido tem como público-alvo professores do Ensino Médio, visto que se trata de um manual de atividades didáticas, o qual contém cinco propostas didáticas, que perpassam pelos cinco campos de atuação social da

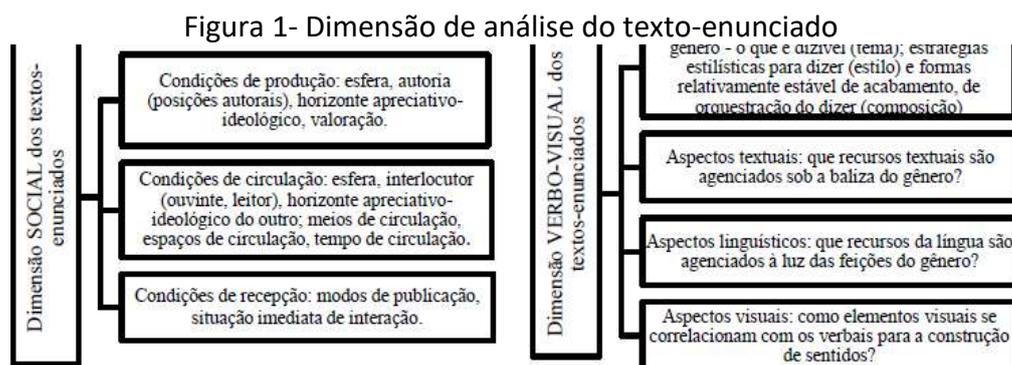
BNCC, cada proposta apresenta um ou mais gêneros discursivos, bem como sugestões das sequências didáticas a serem seguidas para cada atividade.

Durante os meses de julho e agosto ocorreram os estudos e leituras para dar início a estruturação da revisão bibliográfica que embasam o trabalho, e também a montagem de um esboço inicial das propostas do produto educacional.

A proposta do produto educacional foi estruturada na forma de sequência didática, as quais variam a quantidade de aulas necessárias para completá-las. São cinco propostas didáticas, sendo cada uma com temáticas diferentes, tendo em comum somente a presença dos gêneros discursivos, ou seja, uma sequência didática para cada campo de atuação social.

Neste sentido, a organização do produto educacional envolveu três etapas, sendo: a revisão bibliográfica; elaboração do produto educacional, e por fim, análise e discussão do produto.

A análise e discussão do produto educacional foi desenvolvida conforme as orientações da Base Nacional Comum Curricular, para cada campo de atuação social, e ainda o produto será analisado em consonância das orientações enunciativas-discursivas para análise de textos-enunciativos de (ACOSTA-PEREIRA, 2014), conforme gráfico abaixo:



Fonte: Rodrigues (2001; 2005) e Acosta-Pereira (2008; 2012).

## 6 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PRODUTO EDUCACIONAL

Este capítulo será dedicado à apresentação da proposta desenvolvida para o produto educacional. O produto desenvolvido trata-se de um Manual do Professor,

com sequências didáticas voltadas para a disciplina de Língua Portuguesa da etapa Ensino Médio.

De acordo com Zabala (1998, p.18) sequência didática é “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecido tanto pelos professores como pelos alunos”. Portanto, as sequências didáticas do produto educacional foram planejadas e elaboradas, tendo como base esta perspectiva apresentada pelo referido autor, acima citado.

O Manual foi organizado em cinco sequências didáticas, as quais utilizam variados gêneros discursivos. Orientadas a partir da BNCC, cada proposta corresponde a um campo de atuação social indicado para a área de linguagem, na disciplina de Língua Portuguesa. Além das orientações da BNCC, para o desenvolvimento do produto buscou-se embasamento teórico através das dimensões de análise contextual e verbo-visual apontadas por (ACOSTA-PEREIRRA, 2014). A seguir será apresentado de modo sintetizado como as sequências didáticas foram organizadas:

### **Capítulo I – Campo da vida pessoal**

De acordo com a BNCC, o campo da vida pessoal pretende funcionar como espaço de articulações e sínteses das aprendizagens de outros campos postos a serviço do projeto de vida dos estudantes. Sendo assim, no capítulo I os gêneros abordados relacionavam-se com a ampliação do saber sobre si, planejamento e projeções futuras, acadêmicas e profissionais dos alunos.

O gênero utilizado no capítulo I foi o edital, neste caso o Edital do ENEM 2021. A proposta tem como objetivo apresentar o gênero e sua importância, visto que alunos dos anos finais do Ensino Médio irão se deparar com situações e escolhas de suas vidas profissionais e acadêmicas, nas quais incluirá participar de processos, que na maioria das vezes, começa com a leitura atenta de um edital.

A abordagem inicial ocorreu a partir de dois memes, com o tema edital. A dinâmica da sequência didática envolve: orientações de como ler um edital; leitura do edital do ENEM 2021 por tópicos; análise da dimensão social do texto-enunciado estudado (edital) e atividades de análise linguística. Todos os materiais sugeridos na sequência didática encontram-se no anexo do capítulo I.

## **Capítulo II – Campo artístico-literário**

O campo de atuação artístico-literário busca posicionar o texto literário como balizador para o trabalho em sala de aula. Nesta perspectiva de apresentar o texto literário como ponto de partida, para a construção do conhecimento, que foi organizado o capítulo II do produto educacional.

O capítulo II compõe-se em torno do gênero discursivo literário, neste caso o conto. A elaboração didática deste capítulo tem por objetivo explorar o gênero conto através da obra *As Formigas*, da autora brasileira Lygia Fagundes Telles. Para desenvolver esta proposta utilizou-se a multimodalidade que pode ser compreendida como uma maneira de organizar recursos e modos semióticos para produzir sentido, desta forma, permite múltiplas combinações entre texto verbal, imagens e sons.

Desta maneira, a proposta tem como abordagem um gênero discursivo combinado à multimodalidade. Nesta perspectiva, sugere-se a utilização do texto verbal impresso; audiolivro; vídeo de um curta-metragem (adaptação do conto *As Formigas*), e ainda, produção de escrita e de um *podcast*.

## **Capítulo III – Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa**

O campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa propõe que na etapa Ensino Médio, o aluno já se encontra em condições de participar de forma significativa de diversas práticas sociais que envolvem o uso da linguagem. A ênfase dada neste campo é proporcionar ao aluno orientações de como pesquisar em fontes confiáveis, espaços para pesquisa, síntese, reflexões e problematizações.

A proposta organizada no capítulo III tem por objetivo apresentar o gênero discursivo artigo científico e instruir os alunos de como buscar por fontes confiáveis na internet, como utilizar dados de forma correta, sem plágios. Antecedendo às práticas de realização de pesquisas qualitativas ou quantitativas, os alunos precisam saber onde pesquisar, como pesquisar e sintetizar informações, referenciar estudos retirados de outros textos ou pesquisas.

Neste sentido, as atividades sugeridas no capítulo III, não aprofundam tanto em pesquisas de campo em formato quase que acadêmico, mas, sim, em formas de pesquisar, sintetizar e referenciar. No final do capítulo III sugere-se uma atividade de produção de escrita, na qual os alunos poderão elaborar uma redação dissertativa-argumentativa, que é um gênero do cotidiano escolar do Ensino médio, como forma de divulgar e dissertar sobre as pesquisas bibliográficas realizadas. Nos apêndices do

produto educacional há uma aula bônus de redação do ENEM, com slides que apresentam as principais técnicas e etapas para a escrita de uma boa redação.

#### **Capítulo IV – Campo Jornalístico-midiático**

De acordo com a BNCC, o campo jornalístico-midiático, tem expectativa que os jovens que chegam ao Ensino Médio sejam capazes de compreender os fatos e circunstâncias principais; saibam adotar procedimentos de checagem da veracidade de informações; avaliar argumentos; identificar diferentes pontos de vista, e ainda, produzir materiais jornalísticos variados.

O capítulo IV inicia sua abordagem ao campo jornalístico-midiático, através de uma elaboração didática com ênfase no assunto Fake News, como identificar uma notícia falsa, como pesquisar ou consultar em sites que as desmentem. Esta etapa é muito significativa, pois a escola tem um papel importante no que tange o combate às Fake News, sendo a escola uma capacitadora para a reflexão crítica, que busca formar alunos conscientes, críticos e engajados.

Posterior à elaboração didática sobre notícias falsas, são sugeridas atividades que colocam os alunos como produtores do seu conhecimento, na qual os próprios alunos produzirão materiais jornalísticos. E também, assim como nos outros capítulos, é disponibilizado um questionário para análise contextual e verbo-visual dos textos-enunciados, neste capítulo é realizada a análise dos gêneros notícia e reportagem.

#### **Capítulo V – Campo Atuação na Vida Pública**

O campo de atuação na vida pública objetiva proporcionar aos estudantes a ampliação da participação em diferentes instâncias da vida pública, da defesa de direitos, domínio a textos legais, espaço para discussão e debates de ideias, propostas e projetos. É um campo de atuação que permite trazer para o espaço da sala de aula, trechos de discursos políticos, textos jurídicos, fazer análise de planos de gestão, dentre outros, com o propósito de formar alunos conscientes e atuantes na sociedade.

Nesta perspectiva de ampliar a participação na vida pública, que foi elaborado no capítulo V uma proposta didática acerca da temática Direitos Humanos, a qual permitirá uma conceituação e estudo básico sobre esse tema de grande relevância. Posterior à introdução do assunto, recomenda-se a exibição de um vídeo que pretende apresentar fatos históricos sobre os Direitos Humanos e também desmistificar conceitos do senso comum.

A elaboração didática desse capítulo apresenta o aluno ao assunto, e ainda, sugere um aprofundamento do tema Direitos Humanos através de pesquisa e estudo. Para a atividade final do capítulo, propõe-se a organização de um debate com temáticas que estejam envoltas no tema Direitos Humanos.

## **7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DO PRODUTO EDUCACIONAL**

A análise do produto educacional é embasada na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, de acordo com orientações dispostas para cada campo de atuação social, bem como as habilidades gerais e específicas dos campos. Também, buscou-se apoio teórico e metodológico nos estudos de (ACOSTA-PEREIRA, 2014).

Nas próximas subseções serão apresentadas as análises e discussões de cada capítulo do produto educacional, uma subseção para cada capítulo do Manual.

### **7.1 Proposta didática 01 – Campo da vida pessoal**

A primeira proposta didática, capítulo I do Manual do Professor, desenvolve-se em torno do campo de atuação social da vida pessoal, proposto pela BNCC. A abordagem inicial da proposta é através da projeção de dois Memes relacionados à temática edital, na sequência são levantados questionamentos sobre o gênero Meme, posteriormente é apresentado o gênero discursivo edital.

O objetivo da proposta é apresentar o gênero discursivo edital e sua importância. A atividade é desenvolvida para a etapa Ensino Médio, ressalta-se que nos anos finais os alunos deparam-se com escolhas para suas vidas acadêmicas e profissionais, as quais muitas vezes começam com a leitura atenta de um edital, como é o caso do ENEM ou edital de algum concurso público, por este motivo, o gênero edital foi escolhido para o campo da vida pessoal.

Em um determinado momento é proposto uma leitura coletiva do texto-enunciado. Após esse momento de leitura, é realizada uma análise da dimensão social do texto-enunciado com questionamentos orientadores assim como propõe (ACOSTA-PEREIRA, 2014). As questões e sugestões de respostas foram elaboradas por autoria própria.

No refere-se à dimensão social Acosta-Pereira define que:

A dimensão social, dessa forma, diz respeito às conjecturas histórico-culturais e ideológico-valorativas de constituição e funcionamento dos textos-enunciados. Na análise dessa dimensão, o professor pode explorar questões em volta à situação ampla dos enunciados, assim como à situação imediata, procurando compreender, dentre outras questões, aspectos em torno da autoria e do projeto discursivo do sujeito-autor, do interlocutor e seu papel na construção do enunciado. (ACOSTA-PEREIRA, 2014, p. 11)

Sendo assim, ao utilizar esse percurso metodológico sobre a dimensão social, as questões elaboradas nas atividades visam investigar a elaboração e funcionamentos dos texto-enunciados. Através das questões indagou-se: por que tal gênero foi escrito; quem é o público-leitor em potencial; onde circula e por quanto tempo circula, dentre outras. Desta forma, com os questionamentos e prováveis respostas é possível analisar a dimensão social do texto-enunciado. Abaixo, encontram-se imagens que exemplificam como foram elaboradas e sugeridas as questões e respostas, para a etapa de análise dos textos-enunciados.:

Figura 2- Trecho proposta didática 01 – Análise dimensão social Part I

---

- Qual o propósito de um edital existir? Qual objetivo comunicativo do edital?

*\* Como vimos durante a aula, a definição de edital é um documento que pretende expressar uma ordem oficial, um aviso, uma postura, ou uma citação, sendo assim o propósito do edital é comunicar, tornar público, diretrizes de um processo. E seu propósito de existência e objetivo comunicativo, praticamente se fundem, pois edital existe para poder comunicar, publicizar algo.*

- Pra quem é direcionado esse tipo de escrita?

*\* Os editais tem um público-alvo bem específico, que é quem se interessa por aquilo que o mesmo está comunicando. Por exemplo, estudamos o edital do ENEM 2021, esse edital é direcionado para aquelas pessoas que pretendem participar da prova, saber como funciona, tem algum grau de interesse no ENEM.*

Figura 3- Trecho proposta didática 01 – Análise dimensão social Part II

- Qual o meio de circulação desse gênero?

*\* Os editais são publicados em sites, jornais, ou ainda, impressos e fixados em murais físicos, depende do tipo e especificidade do edital, mas de maneira geral, atualmente são publicados em sites e podem ser salvos em formato PDF em computadores ou dispositivos móveis.*

- Por quanto tempo circula um edital?

*\* O tempo de vigência de um edital é específico de cada processo, por exemplo, já estamos em 2022, então o edital do ENEM 2021 já é ultrapassado em termos de datas. O edital vai circular e ser publicizado enquanto as datas estiverem vigentes. É claro que atualmente com a internet é possível encontrar editais de concursos ou processos que já passaram, mas um jornal não irá publicar um edital que já aconteceu todo o trâmite.*

Fonte: Autoria própria (2022)

Além da análise do gênero, sugere-se que os alunos procurem por editais passados ou vigentes de processos seletivos, vestibulares ou concursos que gostariam de participar, a fim de colocá-los novamente em contato com o gênero e, ainda, permitir um momento de reflexão sobre quais possíveis escolhas futuras gostariam de seguir. Veja na imagem abaixo a sugestão dessa atividade, presente no Manual do professor:

Figura 4- Trecho Proposta didática 01 – Sugestão de atividade

- A sugestão para a atividade em casa é que os alunos procurem editais de processos que desejem fazer, como por exemplo: concursos públicos; editais do Senac de menor aprendiz; ou dos cursos do plano de gratuidade do Senac RS; vestibulares de instituições particulares ou públicas, as quais têm os cursos desejados; editais dos concursos de carreira militar. Enfim, os alunos irão buscar editais anteriores ou vigentes de áreas ou atividades que tenham interesse. Essa etapa é só para o aluno ambientar-se a buscar pelo conhecimento, ir em busca das informações e ficar atento às etapas que precisará passar para atingir o objetivo.

Fonte: Autoria própria (2022)

Nos anexos do capítulo I, há uma sugestão de atividade, a qual encaixa-se no eixo de análise linguística. Trata-se de um exercício que faz a análise das ocorrências de crase em trechos retirados do ENEM 2021. Geraldi (2011, p.74) discorre que “análise linguística inclui tanto o trabalho sobre questões tradicionais da gramática, quanto questões amplas a propósito do texto”. Compreende-se análise linguística não somente questões específicas da gramática tradicional, mas também, toda abordagem que tem como objeto o uso da linguagem, em suas variadas formas, seja leitura, produção de escrita e oralidade.

Desta forma, mesmo que no Manual do professor não especifique a análise linguística nos eixos de práticas de linguagem, em todos os capítulos, essa sempre estará presente de alguma forma, pois todas as propostas fazem uso da linguagem em suas variadas formas. Abaixo encontra-se um trecho da atividade sugerida:

Figura 5 - Trecho Proposta 01 – Atividade de Análise Linguística – Part I

#### REVISÃO

**Crise:** É a fusão de duas vogais iguais, no caso (a+a), e é representado pelo acento grave ( ` ) -> à . Sendo a fusão de um a (preposição) + um a (artigo – que antecede substantivos femininos).

**Uma dica:** Para provar que se trata de um caso com crase (**a preposição + a artigo**), substitua a palavra no feminino por uma palavra no masculino, de preferência com o mesmo significado ou semelhante, se ficar AO antes da palavra é sinal que temos um (a preposição) + (o artigo).

Mais algumas dicas de quando ocorre crase:

- ➔ A crase também ocorre quando há indicação de horas

10

---

Manual do Professor



- ➔ Ocorre crase antes de locuções adverbiais femininas (tempo, modo e lugar), ex.: à noite; às escondidas...

Fonte: Autoria Própria (2022)

Figura 6 - Trecho Proposta 01 – Atividade de Análise Linguística – Part II

### CASO 01

2.2.1 a constituição de parâmetros para a autoavaliação do participante, com vistas à continuidade de sua formação e a sua inserção no mercado de trabalho;

Print Edital ENEM 2021 - Pág 02

#### **Provando que a crase foi utilizada de maneira correta:**

A constituição de parâmetros para a autoavaliação do participante, com vistas **ao seguimento** de sua formação...

-> A crase foi utilizada de forma correta, pois ao substituir a palavra 'continuidade' pela palavra 'seguimento', a mesma antecedeu da preposição a + o artigo o (AO).

Fonte: Autoria Própria (2022)

Diante do exposto, considera-se que a escolha do gênero discursivo edital tenha sido apropriada, para uso no campo da vida pessoal. Conforme a BNCC (2018), o campo da vida pessoal pretende conduzir as práticas de linguagem para a ampliação do saber sobre si e estar a serviço dos projetos de vida dos estudantes, propondo aos estudantes experiências que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais. Desta forma, o gênero escolhido para a primeira proposta didática, estaria de acordo com o que propõe a BNCC para este campo.

Nesta seção, no que se refere à análise e discussão do produto educacional, foi apresentado alguns conceitos e embasamentos teóricos que são comuns aos demais capítulos do produto educacional, porém não serão retomados novamente nas próximas subseções, para que não fique repetitivo.

## **7.2 Proposta Didática 02 – Campo Artístico-literário**

A segunda proposta didática, capítulo II do Manual do Professor, dedica-se ao campo artístico-literário, o qual propõe o uso de textos literários como balizador do

trabalho em sala de aula. O gênero literário escolhido foi o conto, especificamente o conto *As formigas*, da autora brasileira Lygia Fagundes Telles.

A abertura da sequência didática, se dá a partir de questões que buscam retomar conceitos e características primordiais do gênero literário conto. O objetivo da proposta é explorar o gênero literário conto através da obra citada, combinado à multimodalidade, que pode ser compreendida como uma forma de organizar os recursos e modos semióticos para produzir sentido, incluindo múltiplas combinações entre texto-verbal, imagens e sons.

Posteriormente, sugere-se uma leitura coletiva do conto *As Formigas*. Nos anexos do capítulo II é possível encontrar: o conto na íntegra; o link de um *site* que hospeda o texto, do mesmo modo, na íntegra e o link de um *podcast* com a narração completa do conto. A BNCC (2018, p. 513) propõe que: “a prática de leitura literária, assim como de outras linguagens, deve ser capaz também de resgatar a historicidade dos textos: produção, circulação e recepção das obras literárias”. Sendo assim, na sequência da leitura do conto, recomenda-se a análise da dimensão social do texto-enunciado, a fim de responder às questões de historicidade do texto. Abaixo encontra-se a representação das questões utilizadas para esta etapa:

Figura 7 - Trecho Proposta didática 02 – Análise da Dimensão social

---

#### QUESTIONAMENTOS COM POSSÍVEIS RESPOSTAS

- Quem produziu o conto “*As formigas*”? Quem é o público-leitor em potencial desse tipo de texto?

\* O conto “*As Formigas*” foi escrito pela autora brasileira Lygia Fagundes Telles. Esse tipo de texto, geralmente, é apreciado por leitores que exploram a literatura como lazer, conhecimento, ou algum outro motivo pessoal. O gênero conto é bastante apreciado por tratar-se de textos curtos, com enredos envolventes e finais surpreendentes, e em um único livro pode haver uma coletânea com vários contos.

- Por quanto tempo circula esse gênero?

\* No caso do conto pode circular por tempo indeterminado, por exemplo, o conto “*As Formigas*” foi lançado no ano de 1977, e estamos o estudando mais de 40 anos depois de sua primeira publicação, então não tem como definir um tempo de circulação exato.

- Onde foi publicado pela primeira vez?

\* O conto “*As Formigas*” foi publicado pela primeira vez em 1977, no livro da escritora Lygia Fagundes Telles, denominado *Seminário dos Ratos*.

- Onde podemos encontrar esse conto?

\* O conto pode ser encontrado no livro *Seminário dos Ratos*, o livro trata-se de uma coletânea composta por 13 contos, todos da escritora Lygia Fagundes Telles.

Posterior à análise da dimensão social, sugestiona-se a exibição de um curta-metragem do conto As formigas, o qual trata-se de um vídeo hospedado na plataforma *YouTube*, com duração de 8 minutos e 42 segundos. Após a exibição do vídeo é realizada uma breve análise verbo-visual relacionada ao curta metragem.

De acordo com Acosta-Pereira (2014), a dimensão verbo-visual busca investigar o conteúdo temático do texto-enunciado, o seu estilo, composição, sua funcionalidade em determinada esfera de atividade. Com o objetivo de fazer um comparativo e análise verbo-visual elaborou-se uma breve questão, que se encontra na imagem abaixo:

Figura 8 - Trecho Proposta didática 02

#### Comparação entre o conto e vídeo

- Nesta etapa, sugere-se iniciar o seguinte questionamento: Os elementos visuais utilizados no curta-metragem correspondem com a narrativa do conto?

*\* Possível resposta: Sim, os elementos visuais estão de acordo com a narrativa do conto original, o ar de mistério está presente no conto e bem preservado e seguido no curta metragem, mesmo tratando-se de uma adaptação, o curta metragem busca seguir alguns elementos tais quais o texto verbal descreve, como a descrição da casa e até algumas falas dos personagens, tal qual está presente no conto original. Desta forma, o vídeo explora muito bem a parte visual e sonora, criando uma relação entre o texto verbal.*

Discutir com os alunos o que eles perceberam de diferente no desfecho do vídeo se comparado ao conto original, quais as outras diferenças que eles notaram ao longo do curta-metragem. Explicar que como se trata de uma adaptação, essa informação é apresentada na abertura do vídeo, podem ocorrer algumas mudanças, ter um final diferente. Comentar com os alunos que isso pode ocorrer na escrita também, um conto pode ser adaptado ou até mesmo passar por uma releitura, nesse caso, poucos aspectos são mantidos, apenas a temática central, mas é sempre importante informar a que obra se refere a adaptação ou releitura, para que não fique parecendo apenas um plágio da ideia principal.

O produto educacional propõe como atividades, uma releitura ou adaptação do conto original trabalhado na aula, sugere-se também, a gravação de um podcast com a narração do conto elaborado pelos alunos. O compartilhamento desses *podcasts* pode ser feita através do *WhatsApp*.

Por conseguinte, esta elaboração didática se propôs a explorar o gênero literário combinado à multimodalidade, assim como prevê a BNCC que os gêneros sejam utilizados em seus mais variados meios semióticos. Logo, a proposta alcançou seu objetivo inicial, pois organizou-se em consonância às diretrizes da BNCC e também aos percursos metodológicos de análise de dimensão social e verbo-visual.

### **7.3 – Proposta Didática 03 – Campo das práticas de estudo e pesquisa**

A proposta didática do capítulo III do Manual do Professor, organiza-se em torno do campo das práticas de estudo e pesquisa. De acordo com a BNCC (2018) esse campo mantém destaque para os gêneros e habilidades envolvidos na leitura/escuta e produção de texto de diversas áreas do conhecimento.

Esta proposta teve como objetivo apresentar o gênero discursivo artigo científico e instruir os alunos de como buscar por fontes confiáveis na internet. A atividade prevista para essa elaboração didática, trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica em artigos científicos e reportagens, posteriormente as informações selecionadas seriam utilizadas na argumentação de uma redação dissertativa-argumentativa, esta atividade está melhor detalhada no capítulo III, que é possível encontrar nos Apêndices.

A abertura da sequência didática, se dá a partir de questões que buscam indagar os alunos sobre o que conhecem ou sabem a respeito de pesquisas científicas ou escrita científica, e se eles conhecem o gênero artigo científico. O artigo abordado na aula tem o seguinte título: Impactos da Pandemia de Covid-19 na saúde mental de crianças e adolescentes: orientações do Departamento de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Associação Brasileira de Psiquiatria, dos autores: Lílian Schwanz Lucas; Antônio Alvin; Deisy Mendes Porto; Antônio Geraldo da Silva e Mayra Isabel Correia Pinheiro.

Após a leitura, sugere-se que seja realizada uma investigação de aspectos gerais do texto-enunciado, tais como: organização do texto; tipo de escrita; uso de referências de outros textos; partes que compõe o gênero, dentre outros. Na

sequência, apresenta-se a sugestão de questões para a análise da dimensão social do texto-enunciado artigo científico. Na imagem abaixo consta as questões e possíveis respostas utilizadas:

Figura 9 - Trecho Proposta didática 03 – Análise contextual

- Qual o propósito para um artigo científico ser escrito?

*\* Divulgar, defender, apresentar ideias, métodos, processos e resultados de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento.*

27

---

Manual do Professor

•••

- A quem se destina a escrita de artigos científico?

*\* Se destina ao público leitor em potencial que se interesse ao assunto discutido, muitas vezes estudantes, ou pessoas que buscam conhecimento embasado em estudos científicos ou acadêmicos.*

- Qual o tempo de circulação desse tipo de texto?

*\* Depende do tipo de publicação, algumas pesquisas vão se tornando obsoletas, porém algumas pesquisas de revisão bibliográfica podem ser utilizadas por muitos anos.*

- Onde é publicado?

*\* Em sites de divulgação científica, em revistas de divulgação científica e sites das universidades.*

Fonte: Autoria Própria (2022)

Posterior à análise da dimensão social, recomenda-se a apresentação e leitura de uma reportagem com a mesma temática do artigo científico. Após a leitura da reportagem é possível realizar um comparativo entre os gêneros, enfatizando as diferenças presentes entre os textos-enunciados, pois um trata-se de um artigo científico e o outro é um texto jornalístico, dentre outras diferenças pontuadas. Há um momento da sequência didática, que conterà dicas e sugestão de um vídeo instruindo os alunos a fazer buscas em *sites* confiáveis na internet.

Diante do exposto, acredita-se que esta proposta didática alcançou seu objetivo inicial que era apresentar o gênero discursivo artigo científico e instruir os alunos de como buscar por fontes confiáveis na internet. Além disso, a elaboração didática propôs uma produção de escrita, a qual estava mais próxima à realidade dos alunos,

uma redação argumentativa-dissertativa, que previa a divulgação das pesquisas bibliográficas. Assim como prevê a BNCC as atividades desenvolvidas nesta atividade podem proporcionar aos alunos espaço de pesquisa, síntese, reflexão e ainda produções de escrita.

#### **7.4 – Proposta Didática 04 – Campo jornalístico-midiático**

A proposta didática 04, capítulo IV do produto educacional, tem suas elaborações didáticas voltada ao campo jornalístico-midiático, o qual é um campo que permite que sejam explorados os mais variados textos jornalísticos, tanto em sua forma de texto verbal, quanto formas digitais multimidiáticas.

A abordagem inicial da sequência didática refere-se ao assunto Fake News, neste momento, sugere-se indagações sobre a temática. A escola tem um papel fundamental no combate às Fake News, pois a escola é vista como uma capacitadora para reflexão crítica, que tem o papel primordial de formar alunos conscientes, críticos e engajados, por isso é interessante aproveitar o espaço escolar para desenvolver práticas pedagógicas que auxiliem o combate às notícias falsas. Para esta etapa, foi desenvolvido um material contendo dicas de como identificar uma notícia falsa, esse material consta nos anexos do capítulo IV.

Na sequência, pode ser apresentado um material que conceitua e diferencia notícia de reportagem, o material elaborado consta na página 35 do Manual do Professor. Após a conceituação e diferenciação entre os gêneros notícia e reportagem, recomenda-se a exemplificação com textos reais, os quais também foram selecionados e disponibilizados no Manual do professor.

Posterior à exemplificação e leitura dos gêneros, sugere-se a realização da análise da dimensão social do texto-enunciado, a qual objetiva comparar os gêneros e sanar possíveis dúvidas que possam ter ficado. Nas imagens abaixo, constam as questões e possíveis respostas que podem ser utilizadas:

Figura 10 - Trecho Proposta didática 04 – Análise Contextual Part. I

QUESTÕES PARA ANÁLISE DOS GÊNEROS NOTÍCIA E REPORTAGEM

Qual o propósito de esses textos-enunciados terem sido escritos?

*\* A notícia foi escrita com objetivo de informar fatos bem pontuais que estavam ocorrendo na praia de Torres, em janeiro de 2022, situações climáticas e especificidades da água do mar naquele dia, e ainda informando sobre fatos como: praia lotada; sujeira na areia e pouquíssimas pessoas utilizando máscaras.*

*Já a reportagem apresenta os prejuízos ambientais que o lixo no mar causa, trazendo argumentações embasadas em entrevistas e estudos realizados por universidades.*

- Onde circula esses textos-enunciados?

*\* Os dois textos foram veiculados por sites. A notícia que tratava da praia de Torres, provavelmente teve uma circulação mais regional, visto que foi publicado no site e jornal impresso Correio do Povo, o qual é de circulação somente no Rio Grande do Sul.*

*A reportagem traz um tema amplo, com fundamentação de pesquisas e entrevistas, mesmo que tenha um breve estudo de caso de uma praia paulista, pode ter uma circulação maior, visto que apresenta dados dos impactos causados do lixo no mar. Foi um dos primeiros links sugeridos na pesquisa no Google “situação do lixo nas praias”.*

- Por quanto tempo circulam?

*\* A notícia é datada de 14/01/2022, e como traz condições climáticas específicas daquele dia, pode-se dizer que já está ultrapassada, pois aborda um assunto momentâneo daquele final de semana, notícias como essa têm um curto tempo de circulação.*

*Já a reportagem apresenta um fenômeno social, a poluição causada pela ação do homem, que impacta o meio ambiente e a ecônomoia. Acontecimentos que são de relevância e podem ser interessantes e válidos por mais tempo. A reportagem é datada de 28/01/2021, porém ainda é bem atual.*

Fonte: Autoria própria (2022)

Figura 11 - Trecho Proposta didática 04 – Análise Contextual Part. II

- Nas publicações (notícia e reportagem) foi utilizado outro aspecto além do texto-verbal? Qual?

*\* Sim, foram utilizadas imagens, algumas combinadas a textos verbais e outras somente explorando apenas a parte visual e o impacto que pode causar.*

39

---

Manual do Professor



- As imagens utilizadas apresentam relação com o texto? Expressavam algo?

*\* Sim, no caso da notícia da praia de torres, apresentava uma imagem de um dia ensolarado, com muitos guarda-sóis, indicando uma praia lotada, complementando o que o texto verbal apresentou.*

*Na reportagem foram utilizadas imagens que também relacionavam-se com o texto verbal, a primeira imagem exibe uma placa com os dizeres: "A praia é nossa, o lixo é seu", e de fundo a praia, e as outras imagens são apenas visuais, porém são imagens que causam certo impacto, tais como: uma rede de pesca cheia de garrafas pet; uma praia muito suja após um dia de festa; aves marinhas procurando alimentos no meio do lixo; máscaras jogadas na areia; prestadores de serviço fazendo a limpeza da praia; uma peneira cheia de microplásticos retirados do mar e a água do mar com sacolas plásticas e canudos.*

Fonte: Autoria Própria (2022)

Após a análise contextual de dimensão social e verbo-visual, pode-se dar início às atividades de produções dos alunos. A ideia é propor práticas que coloquem os alunos como produtores de seu próprio conhecimento, na qual poderão produzir materiais jornalísticos como: notícias; reportagens; entrevistas; pequenos documentários; *podcasts* informativos, dentre outros materiais que se enquadrem na perspectiva jornalística.

Mediante o exposto, nesta subseção, afirma-se que a quarta proposta didática do Manual do Professor, atingiu seu objetivo primordial de elaborar sequências didáticas em consonância com a BNCC. Ao serem utilizados dois gêneros discursivos, notícia e reportagem, foi possível realizar uma análise contextual detalhada da

dimensão social e verbo-visual, discorrendo de forma minuciosa os aspectos dos textos-enunciados, logo, alcançou-se o propósito desta elaboração didática.

### 7.5 Proposta Didática 05 – Campo de atuação na vida pública

A última proposta didática, capítulo V do Manual do professor, dedica-se ao campo de atuação na vida pública. Este campo, de acordo com o que prevê a BNCC (2018), o campo de atuação na vida pública busca abordar e explorar habilidades relativas à participação e atuação política e social, proporcionando aos alunos debates de ideias qualificados sem discursos de ódio, conscientes e alinhados aos direitos e deveres de cada cidadão.

Esta proposta teve como objetivo abordar o tema Direitos Humanos, através de textos-enunciados multimodais e debates. A abordagem inicial se dá por meio da apresentação de conceitos e fatos históricos sobre os direitos humanos, e também, a exibição de um vídeo que tem a finalidade de esclarecer dúvidas, conceituar o tema, e ainda, desmistificar ideias do senso comum. Os materiais utilizados para esta aula foram: um texto retirado do site da UNICEF e um vídeo retirado da plataforma do YouTube. Para finalizar as atividades, sugere-se uma pesquisa e um debate com temas que envolvam a temática direitos humanos.

No que se refere à análise contextual dos textos-enunciados, foi possível realizar uma análise da dimensão social e também verbo-visual, visto que foram utilizados gêneros multimodais. Nas imagens abaixo encontram-se as questões e possíveis respostas sugeridas no manual:

Figura 12 - Trecho Proposta Didática 05 - análise contextual

- Qual o propósito do texto-enunciado ter sido escrito ? Qual o propósito do vídeo ter sido gravado abordando esses tema?

*\* O texto foi escrito e publicado na página da UNICEF com o propósito de trazer explicações e apresentar os principais conceitos sobre Direitos Humanos.*

*O vídeo tem como propósito apresentar conceitos, fatos históricos sobre o surgimento dos Direitos Humanos, e também desmistificar dizeres do senso comum relacionados a essa temática.*

Figura 13 - Trecho Proposta Didática 05 - análise contextual



- Onde circula os dois enunciados (texto e vídeo)?

\* O texto está hospedado no site da UNICEF, já o vídeo está hospedado na plataforma YouTube. Os dois gêneros por estarem em formato digital podem circular nas mais variadas plataformas da internet ou redes sociais.

- Pra quem se destina esses enunciados (texto e vídeo)?

\* O texto verbal se destina a pessoas que buscam explicações e conceituações sobre o assunto direitos humanos.

Analisando o vídeo, pelos recursos audiovisuais utilizados, linguagem, e por ter sido produzido pelo Canal do YouTube Brasil Escola, pode-se dizer que o vídeo tem como público-alvo jovens estudantes.

- Onde foi publicado?

\* O texto verbal foi publicado no site da UNICEF. (UNICEF -Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância).

O vídeo foi publicado pelo canal do YouTube denominado Brasil Escola

- Por quanto tempo circula?

\* Como estão hospedados em plataformas digitais e ambos tratam-se um assunto atemporal pode circular por tempo indeterminado.

---

Fonte: Própria Autoria (2022)

Esta proposta didática também está alinhada a BNCC, no que se refere ao campo de atuação da vida pública define que as práticas devem propor:

desenvolvimento de habilidades e aprendizagem de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à proposição, debate, aprovação e implementação de propostas e projetos de lei, à defesa e reclamação de direitos e à elaboração de projetos culturais e de intervenção de diferentes naturezas. (BRASIL, 2018, p. 503)

Sendo assim, esta elaboração didática propôs atividades que visassem ampliar a participação dos alunos em diferentes instâncias da vida pública, buscando desenvolver habilidades de leitura/escuta, pesquisa e oralidade e ainda propor um

espaço para debates de ideias, projetos, com reflexão e sem discursos de ódio. Acredita-se que esta atividade atingiu seu objetivo inicial, e está alinhada ao que é proposto pela Base Nacional Comum Curricular para o referido campo de atuação.

Mediante o exposto, em todas as subseções tratadas nesta seção, conclui-se que o produto educacional elaborado conseguiu alcançar seu objetivo de propor elaborações didáticas utilizando variados gêneros discursivos, inclusive multimodais, à luz das diretrizes da BNCC. E também, foi possível executar as análises contextuais dos textos-enunciados, assim como prevê as orientações metodológicas descritas por (ACOSTA-PEREIRA, 2014).

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho teve como objetivo geral elaborar, discutir e analisar um produto educacional com propostas didáticas que abordam os gêneros discursivos, para aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio, sob a perspectiva da Base Nacional Comum Curricular. A ideia central da proposta surgiu a partir da seguinte questão: como abordar os gêneros discursivos nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio, de acordo com a BNCC?

O desejo de pesquisar sobre a BNCC e sua aplicação nas aulas de Língua Portuguesa iniciou-se em 2018, quando participei de congressos e formações sobre a implementação da Base, representando a escola em que trabalho. Nestas oportunidades, percebi a inquietação por parte dos professores, de todas as áreas, acerca do novo documento que trazia determinações para toda Educação Básica. Ainda como graduanda de Letras, em semestres iniciais, já comecei a questionar-me de como iria trabalhar com a Língua Portuguesa a partir da BNCC. Então através deste trabalho de conclusão de curso foi possível aprofundar um pouco sobre esse tema, através de uma pesquisa bibliográfica sobre gêneros discursivos e o desenvolvimento de um produto educacional em concordância com as diretrizes da BNCC.

O modelo teórico-metodológico utilizado foi através de uma pesquisa de natureza qualitativa, que objetivou o desenvolvimento de um produto educacional com abordagem dos gêneros discursivos. A proposta foi desenvolver um produto pedagógico, com a utilização dos gêneros discursivos nas aulas de Língua

Portuguesa para a etapa Ensino Médio, de acordo com as diretrizes e os cinco campos de atuação social da BNCC. O produto educacional desenvolvido teve como público-alvo professores do Ensino Médio, visto que se trata de um manual de atividades didáticas, o qual contém cinco propostas didáticas, que perpassam pelos cinco campos de atuação social da BNCC, cada proposta apresenta um ou mais gêneros discursivos, bem como sugestões das sequências didáticas a serem seguidas para cada atividade.

Neste sentido, a organização do produto educacional envolveu três etapas, sendo: a revisão bibliográfica; elaboração do produto educacional, e por fim, análise e discussão do produto. A análise e discussão do produto educacional foi desenvolvida conforme as orientações da Base Nacional Comum Curricular, para cada campo de atuação social, e ainda o produto será analisado em consonância das orientações enunciativas-discursivas para análise de textos-enunciativos proposta por (ACOSTA-PEREIRA, 2014).

Portanto, através dos gêneros discursivos o produto educacional foi planejado, elaborado, discutido e analisado, em consonância ao que propunha a Base Nacional Comum Curricular, para a etapa Ensino Médio. Sendo assim, acredita-se que o objetivo geral do trabalho foi alcançado com sucesso, pois foi elaborado um Manual do Professor, contendo cinco capítulos, um para cada campo de atuação social da BNCC.

Na fase de elaboração do produto educacional, foram realizadas diversas buscas na internet, por materiais didáticos que apresentassem sugestões de atividades de Língua Portuguesa, embasadas na BNCC, porém são pouquíssimos os materiais encontrados, salvos os casos de artigos que apresentam relatos de experiências. Na internet há vários materiais com sugestões de atividades fundamentadas na BNCC para a etapa Educação Infantil, mas para a etapa Ensino Médio, a qual fiz buscas detalhadas, existe uma carência desse tipo de conteúdo.

Sendo assim, ao considerar a escassez de materiais didático voltados aos professores, com embasamento teórico ancorado na BNCC, que se buscou, além da elaboração do produto educacional, também desenvolver um site para divulgação do material didático elaborado neste Trabalho de Conclusão de Curso. Após a aprovação do trabalho, o produto educacional ficará disponível para *download* gratuito, através do site: <https://www.propostasdidaticasbncc.ml/> .

## REFERÊNCIAS

ACOSTA-PEREIRA, R. A análise de textos-enunciados como prática precedente à elaboração didática. **Intersecções** (Jundiaí), 2014, v. 07, p. 04-23.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4.ed. 2.tiragem. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2018. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br) . Acesso em: 07 Jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, 2011 Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&category\\_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&category_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192) . Acesso em 02 ago. 2021.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. 3 ed. Cascavel: ASSOESTE, 2011.

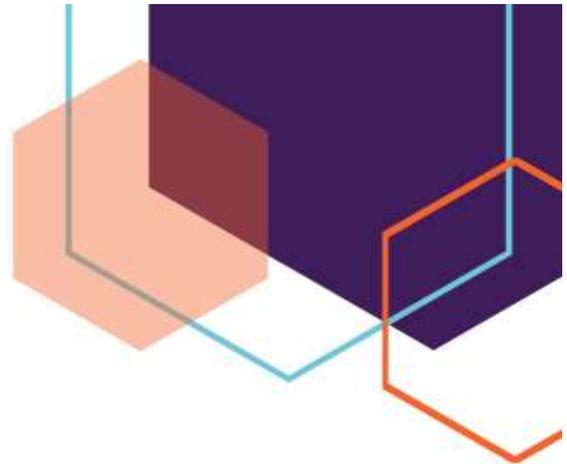
GUIMARÃES, F.T.B. **Uma interface entre os novos estudos do Letramento e a Concepção de Gêneros do Discurso: Parâmetros para uma pedagogia dialógica e alteritária na Educação Básica**. Porto Alegre, 2021. Tese (Doutorado) – Programa de Doutorado em Letras Associação Ampla UNIRITTER/LAUREATE E UCS. Porto Alegre, 2021.

KRESS, G. VAN LEEUWEN, T. **Multimodal Discourse: The modes and media of contemporary communication**. London: Arnold, 2001, p 20.

ROJO, Roxane. **A Teoria dos gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e os multiletramentos**. 2014. Disponível em: [https://poslp135.files.wordpress.com/2014/10/rojo\\_gc3aanero-bakhtin-multiletramentos.pdf](https://poslp135.files.wordpress.com/2014/10/rojo_gc3aanero-bakhtin-multiletramentos.pdf) . Acesso em 06 set. 2021

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

## APÊNDICES - Manual do Professor



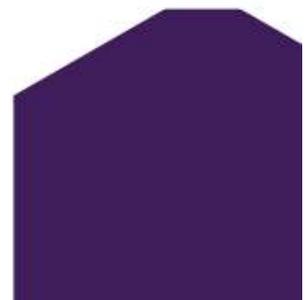
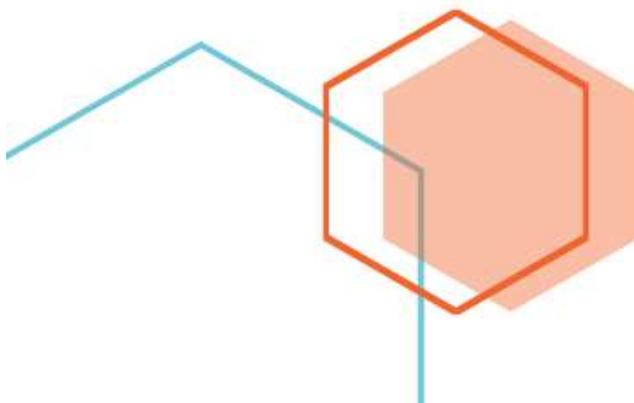
# Manual do Professor

## PROPOSTAS DIDÁTICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA A ETAPA ENSINO MÉDIO

Neste manual você encontrará propostas didáticas de Língua Portuguesa, para a Etapa Ensino Médio, com gêneros discursivos variados orientados a partir da Base Nacional Comum Curricular – BNCC

Escrito por:

**JULIANE CABRAL DOS ANJOS**



Manual do Professor



---

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Produto Educacional

Edição: Juliane Cabral dos Anjos

Revisão: Juliane Cabral dos Anjos

Capa e diagramação: Juliane Cabral dos Anjos

Manual do professor – Propostas Didáticas de Língua Portuguesa para a Etapa Ensino Médio

Alegrete- RS/ Brasil

Fevereiro de 2022.



## APRESENTAÇÃO

Caro(a) Professor(a),

Como você já deve saber, atualmente a Educação brasileira conta com um documento norteador, que é a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o qual estabelece um conjunto de aprendizagens essenciais que o aluno precisa desenvolver ao longo da Educação Básica. A BNCC estabelece o que ensinar durante a Educação Básica, mas não como ensinar. Dessa forma, este manual foi desenvolvido com propostas de atividades para a disciplina de Língua Portuguesa com aplicabilidade em turmas da Etapa Ensino Médio.

Neste manual, você irá encontrar propostas didáticas elaboradas de acordo com as orientações da BNCC para a Etapa Ensino Médio. Utilizando-se de variados gêneros discursivos, elaboramos cinco propostas que perpassam os cinco eixos de práticas de linguagem, sendo: oralidade; leitura; escrita; análise linguística e semiótica.

O manual conta com sequências didáticas completas, uma para cada campo de atuação social, sendo: Campo da Vida Pessoal; Campo Artístico Literário; Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa; Campo jornalístico-midiático e Campo de Atuação na Vida Pública.

Para todas as propostas foram elaborados questionamentos, com objetivo de analisar os textos-enunciados (gêneros). Para tal fim foram utilizadas duas dimensões de análise contextual e verbo-visual.

As propostas, são na verdade, sugestões de atividades na qual o professor poderá utilizar toda a sequência didática ou somente parte dela, conforme julgar adequado à realidade que for aplicada. Esperamos que você e seus alunos possam aproveitar esse material, e que seja utilizado da melhor forma possível, pois foi preparado com muita dedicação e carinho

Manual do Professor



### Sumário

<b>CAPÍTULO I</b> .....	<b>3</b>
<b>PROPOSTA DIDÁTICA 01 – Campo da Vida Pessoal</b> .....	<b>3</b>
<b>ANEXOS CAPÍTULO I</b> .....	<b>9</b>
<b>CAPÍTULO II</b> .....	<b>13</b>
<b>PROPOSTA DIDÁTICA 02 – Campo Artístico-literário</b> .....	<b>13</b>
<b>ANEXOS CAPÍTULO II</b> .....	<b>17</b>
<b>CAPÍTULO III</b> .....	<b>25</b>
<b>PROPOSTA DIDÁTICA 03 – Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</b> .....	<b>25</b>
<b>ANEXOS CAPÍTULO III</b> .....	<b>31</b>
<b>CAPÍTULO IV</b> .....	<b>33</b>
<b>PROPOSTA DIDÁTICA 04 – Campo Jornalístico e Midiático</b> .....	<b>33</b>
<b>ANEXOS CAPÍTULO IV</b> .....	<b>42</b>
<b>CAPÍTULO V</b> .....	<b>44</b>
<b>PROPOSTA DIDÁTICA 05 – Campo Atuação na Vida Pública</b> .....	<b>44</b>
<b>ANEXOS CAPÍTULO V</b> .....	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>50</b>
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>51</b>



## CAPÍTULO I

### PROPOSTA DIDÁTICA 01 – Campo da Vida Pessoal

#### Proposta de uso de Meme na aula de Língua Portuguesa – Ensino Médio

**Campo de Atuação Social:** Campo da vida pessoal

**Eixos:** Leitura; Semiótica e Análise Linguística

**Tema abordado:** Gênero discursivo edital - Como ler um edital? Por que ler um edital?

**Justificativa:**

Ao se aproximarem do fim do Ensino Médio, os estudantes, irão se deparar com escolhas para suas futuras vidas acadêmicas ou profissionais e, muitas vezes, esses procedimentos envolvem fazer inscrições e provas, como é o caso do ENEM, vestibulares, concursos públicos ou provas seletivas para vagas de empregos, mas há algo muito importante antes de fazer a prova ou até mesmo a inscrição, que é a leitura atenta ao edital do processo.

Ler o edital antes de participar de um concurso ou seletiva, parece óbvio, uma etapa que ninguém se atreveria pular, mas não é. Muitas vezes, os candidatos perdem prazos, datas, informações importantes por não lerem o edital, sendo assim esta proposta visa abordar esse gênero, muitas vezes ignorado, mas de extrema importância, ainda mais para os alunos dos anos finais do Ensino Médio.

Esta proposta didática tem por objetivo apresentar o gênero e sua importância. A abordagem inicial do assunto será a partir de dois Memes, que se referem à temática edital. O enfoque dado ao gênero edital é sobre a sua importância, a sua função primordial; os meios de circulação desse gênero; orientações de como ler um edital e, ainda, atividades que se encaixam no eixo de análise linguística. Além disso, a partir do gênero serão analisadas situações que ocorreram o uso da crase no edital do ENEM 2021.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está organizada por campos de atuação social, que são subdivisões de desenvolvimentos que devem ser trabalhados durante a Educação Básica, em cada área de conhecimento. A proposta apresentada, encaixa-se no Campo da vida Pessoal, da área de Linguagens, na componente de Língua Portuguesa.

## Manual do Professor



serviço dos projetos de vida dos estudantes e, ainda, as práticas de linguagem abordadas nesse campo relacionam-se com a ampliação do saber sobre si, tendo em vista as condições que cercam a vida contemporânea e as condições juvenis no Brasil e no mundo. Sendo assim, esta proposta tratará de um gênero discursivo, combinado a um elemento do cotidiano dos alunos que é o Meme, trazendo uma temática que poderá adentrar nas projeções futuras dos alunos, quanto a suas escolhas futuras.



### Gênero edital: Pra quê serve? Por que ler?

→ A aula iniciará a partir da projeção dos dois Memes abaixo:



Fonte: <https://pt-br.facebook.com/ufpel/posts/1875581542488318>



Fonte: <https://www.memecreator.org/meme/ainda-bem-que-voc-leu-o-edital-n-filho/>

## Manual do Professor



- Os alunos serão convidados a analisar e interpretar os Memes.
- Posteriormente, serão feitas aos alunos, as seguintes perguntas: O que entenderam ou interpretaram dos Memes? Se já viram outros Memes utilizando essas imagens de fundo? O que os dois Memes têm em comum? Se sabem o que é um edital? Se sabem para que serve um edital? Se já fizeram alguma prova como o ENEM, que precisaram ler um edital?
- O professor poderá ler em voz alta um breve texto sobre as definições de edital, após a leitura, irá fazer comentários relacionados ao texto, como por exemplo, explicar que o edital sendo um documento de domínio público, estará hospedado em algum site, seja do governo, da instituição que lançou a seleção, ou da banca do concurso, enfatizar a ideia de que os editais não serão obrigatoriamente encaminhados por e-mail, é do interesse do candidato buscar as informações.

## "Texto 1 (Definição geral):

Pela definição da palavra, edital é um substantivo masculino utilizado para expressar uma ordem oficial, um aviso, uma postura, ou uma citação, e que se prende em local próprio e visível ao público ou se anuncia amplamente na imprensa, para conhecimento geral dos interessados.

Ou seja, o edital é um documento que faz a comunicação de uma resolução oficial de interesse geral (o público). Estes editais podem ter vários nomes, por conta dos diferentes tipos de função que possui, mas, em geral, todos possuem um padrão, tanto na escrita, quanto na sua estrutura. O que varia é o nome, a destinação e seus objetivos. Os mais comuns são os editais acadêmicos e de concurso.

De acordo com a Diretora Pedagógica da UFN, Janilse Fernandes Nunes, o edital tem uma função extremamente importante dentro da Universidade. De acordo com a Diretoria, "É uma forma de publicar diferentes processos da Instituição, e eles são públicos para todos os estudantes, técnicos administrativos e docentes. Por essa razão, o edital sempre será publicado na página da Universidade, porque se entende que é um local de fácil acesso aos interessados. Dessa forma, o edital não precisa ser enviado um por um. A única coisa que se faz é publicizar amplamente essa publicação através das mídias de comunicação com o público da IES".

Fonte: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-19-de-30-de-abril-de-2021-exame-nacional-do-ensino-medio-enem-2021-317416432> \*

## Manual do Professor



- Após essa breve introdução sobre a temática, a turma será dividida em quatro grupos, os quais receberão um exemplar completo do edital do ENEM 2021, impresso para cada grupo (os grupos são por causa da extensão do documento impresso, inviabilizando uma cópia para cada aluno, são 18 páginas). Antes de iniciar a leitura o professor pode escrever no quadro o endereço eletrônico que o edital do ENEM 2021 se encontra para download;

O professor pode explicar que os editais não precisam ser impressos, pois geralmente, estão disponíveis em formato PDF, permitindo a leitura em computadores ou dispositivos móveis.

- Finalizada essa abertura com conceitos e explicações iniciais, professor e alunos iniciarão uma leitura do edital do ENEM 2021, atentando-se de forma geral aos tópicos do edital, tais como: Disposição preliminares; Cronograma; Estrutura de exame; Atendimentos Especiais; Inscrição; Pagamento da Taxa; Local de realização do exame; Identificação do participante; Obrigações do participante; Eliminações. Nesta etapa, o foco não é fazer uma leitura na íntegra das 18 páginas do documento, mas, sim, fazer a leitura dos tópicos e apresentar aos alunos como encontrar tais informações, qual o tipo de informação que cada tópico traz.

- Após essa leitura dos tópicos, o professor comentará sobre a estrutura do edital do ENEM 2021, de como é sua organização, da linguagem utilizada no texto. Neste momento, comentar com os alunos, que editais costumam ter esse tipo linguagem, e os elementos analisados no edital do ENEM também podem ser vistos em outros editais. Perguntar aos alunos se há palavras que eles não sabem o significado. A todo momento os alunos terão espaço para comentar alguma coisa relacionada ao assunto;

- Nesta etapa, com objetivo de analisar a dimensão social do texto-enunciado estudado, neste caso o edital, o professor fará algumas perguntas aos alunos, de forma oral. Tais como:

- Qual o propósito de um edital existir?
- Qual o objetivo comunicativo que um edital pretende alcançar?
- Pra quem é direcionado esse tipo de escrita?
- Qual o meio de circulação desse gênero?

## Manual do Professor



- Lembrando que os alunos podem responder às perguntas apenas oralmente, o professor irá conduzir o diálogo para que as questões não fiquem vagas e sem entendimento. Abaixo listamos os questionamentos e as possíveis respostas:

- Qual o propósito de um edital existir? Qual objetivo comunicativo do edital?

*\* Como vimos durante a aula, a definição de edital é um documento que pretende expressar uma ordem oficial, um aviso, uma postura, ou uma citação, sendo assim o propósito do edital é comunicar, tornar público, diretrizes de um processo. E seu propósito de existência e objetivo comunicativo, praticamente se fundem, pois edital existe para poder comunicar, publicizar algo.*

- Pra quem é direcionado esse tipo de escrita?

*\* Os editais tem um público-alvo bem específico, que é quem se interessa por aquilo que o mesmo está comunicando. Por exemplo, estudamos o edital do ENEM 2021, esse edital é direcionado para aquelas pessoas que pretendem participar da prova, saber como funciona, tem algum grau de interesse no ENEM.*

- Qual o meio de circulação desse gênero?

*\* Os editais são publicados em sites, jornais, ou ainda, impressos e fixados em murais físicos, depende do tipo e especificidade do edital, mas de maneira geral, atualmente são publicados em sites e podem ser salvos em formato PDF em computadores ou dispositivos móveis.*

- Por quanto tempo circula um edital?

*\* O tempo de vigência de um edital é específico de cada processo, por exemplo, já estamos em 2022, então o edital do ENEM 2021 já é ultrapassado em termos de datas. O edital vai circular e ser publicizado enquanto as datas estiverem vigentes. É claro que atualmente com a internet é possível encontrar editais de concursos ou processos que já passaram, mas um jornal não irá publicar um edital que já aconteceu todo o trâmite.*

## Manual do Professor



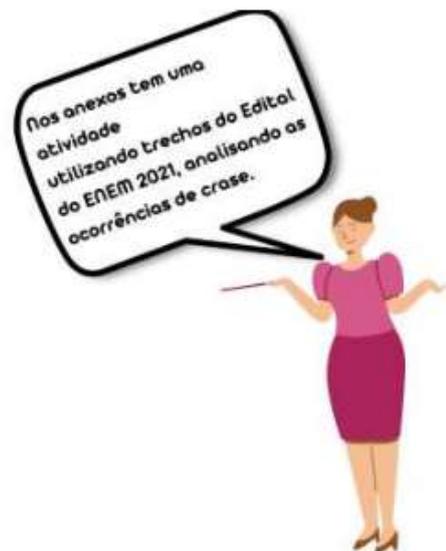
- A seguir, o professor poderá fazer algum exercício utilizando o gênero edital como base.

\*\* Nos anexos do capítulo I encontra-se uma sugestão de atividade, a qual aborda o uso da crase presente em alguns trechos do edital.

- Ao final da aula o professor entregará um material impresso que conterá dicas para ler um edital, e reforçará a ideia de que os alunos devem sempre ler de forma atenciosa os editais, de processos seletivos que forem participar;

- A sugestão para a atividade em casa é que os alunos procurem editais de processos que desejem fazer, como por exemplo: concursos públicos; editais do Senac de menor aprendiz; ou dos cursos do plano de gratuidade do Senac RS; vestibulares de instituições particulares ou públicas, as quais têm os cursos desejados; editais dos concursos de carreira militar. Enfim, os alunos irão buscar editais anteriores ou vigentes de áreas ou atividades que tenham interesse. Essa etapa é só para o aluno ambientar-se a buscar pelo conhecimento, ir em busca das informações e ficar atento às etapas que precisará passar para atingir o objetivo.

O professor pode finalizar a aula lembrando que os alunos não são candidatos iguais aos dos Memes, pois são participantes que começaram bem o processo: lendo os editais.





## ANEXOS CAPÍTULO I

-> Material Impresso:

### ***“5 dicas para ler um edital!”***

---

#### **1. Leia todas as informações com cuidado e atenção!**

Uma das características comuns a todos os editais são a sua linguagem clara e concisa. Isso porque ele deve ser de fácil acesso e compreensão por parte de todos os interessados. Faça o download do arquivo em PDF e tenha-o em mãos durante o dia da prova, caso haja. Não ler o edital do processo seletivo com atenção pode ocasionar na eliminação do candidato.

#### **2. Fique atento aos prazos e anexos!**

Em casos de editais acadêmicos, os períodos costumam ser os mesmos, como por exemplo, em início do semestre são divulgados editais de processos seletivos que ocorrem anualmente em períodos organizados de acordo com o calendário acadêmico. Também fique atento para a data de divulgação dos resultados dos processos. E cuide para as possíveis retificações de um edital, que pode ocasionar com que algumas datas sejam alteradas, para isso, atente para a próxima dica!

#### **3. Visite o site da IES com frequência para aproveitar novas oportunidades!**

“O site da IES sempre oferece novidades, seja por editais ou notícias, para que os estudantes se mantenham envolvidos. Muitas vezes o acadêmico pode ficar voltado exclusivamente para o seu curso, mas tem aspectos macro que estão disponibilizados no site e, o acessando, consegue transitar entre outras áreas, o que é muito interessante”, aconselha Janilse.

#### **4. Tenha cuidado com o envio da documentação exigida!**

Como já fora explicitado anteriormente, em um edital constam todas as informações necessárias para a participação do candidato. Isso inclui a documentação exigida pelo processo seletivo, bem como a forma de envio (físico ou online) desses documentos, e seu período de entrega. Atente também para o período de pagamento do boleto de inscrição, pois a não-quitação pode ocasionar na desclassificação do candidato. Portanto, tome cuidado para cumprir as exigências na hora do envio!

#### **5. Em caso de dúvidas, procure o responsável!**

Apesar do edital ser um documento claro, que busca sanar todas as dúvidas do candidato

## Manual do Professor



a respeito da vaga ofertada, em caso de dúvida, deve-se entrar em contato com o responsável pelo edital para esclarecimentos.

Fonte: <https://www.ufn.edu.br/site/blog/5-dicas-para-ler-um-edital>

-> Link para acessar o edital do ENEM na íntegra: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-19-de-30-de-abril-de-2021exame-nacional-do-ensino-medio-enem-2021-317416432>

## ATIVIDADE

### Análise do uso da Crase

- Em um primeiro momento, sugere-se que o professor retome a conceituação da crase com os alunos, explique os princípios básicos. Após a retomada, sugere-se partir para a análise das situações retiradas do texto.

- Nesta atividade, será apresentado situações em que a crase foi utilizada, são trechos retirados do Edital ENEM 2021.

Abaixo você encontrará trechos recortados do edital, na qual foi utilizada a crase e a explicação do porquê do seu uso nessa situação.

## REVISÃO

**Crase:** É a fusão de duas vogais iguais, no caso (a+a), e é representado pelo acento grave ( ` ) -> à . Sendo a fusão de um a (preposição) + um a (artigo – que antecede substantivos femininos).

**Uma dica:** Para provar que se trata de um caso com crase (**a preposição + a artigo**), substitua a palavra no feminino por uma palavra no masculino, de preferência com o mesmo significado ou semelhante, se ficar AO antes da palavra é sinal que temos um (a preposição) + (o artigo).

Mais algumas dicas de quando ocorre crase:

→ A crase também ocorre quando há indicação de horas

## Manual do Professor



- Ocorre crase antes de locuções adverbiais femininas (tempo, modo e lugar), ex.: à noite; às escondidas...

## CASO 01

2.2.1 a constituição de parâmetros para a autoavaliação do participante, com vistas à continuidade de sua formação e a sua inserção no mercado de trabalho;

Print Edital ENEM 2021 - Pág 02

**Provando que a crase foi utilizada de maneira correta:**

A constituição de parâmetros para a autoavaliação do participante, com vistas **ao seguimento** de sua formação...

- > A crase foi utilizada de forma correta, pois ao substituir a palavra 'continuidade' pela palavra 'seguimento', a mesma antecedeu da preposição a + o artigo o (AO).

## CASO 02

2.4.1 O participante "treineiro" estará submetido às mesmas regras que os demais participantes, exceto quanto à divulgação dos resultados, que, por serem para fins de autoavaliação de conhecimentos, serão divulgados 60 (sessenta) dias após a divulgação dos resultados do Exame.

Print Edital do ENEM 2021 pág 02

**Provando que a crase foi utilizada de maneira correta:**

O participante "treineiro" estará submetido **aos mesmos preceitos** que os demais participantes...

- > A crase foi utilizada de forma correta, pois ao substituir as palavras "mesmas regras" por "mesmos preceitos" as substituições ficaram antecedidas da preposição a + o artigo (AO).



### CASO 03

4.2.1.4.1 O acompanhante da participante lactante não poderá ter acesso à sala de provas e deverá cumprir todas as obrigações deste Edital.

[Print Edital do ENEM 2021 pág 04](#)

#### **Provando que a crase foi utilizada de maneira correta:**

O acompanhante da participante lactante não poderá ter acesso **ao local** de provas...

-> A crase foi utilizada de forma correta, pois ao substituir a palavra sala por local, o mesmo ficou antecedido por AO (a preposição + o artigo). Lembrando que, quem tem acesso, tem acesso **A** ALGO. Veja o exemplo abaixo:

f) inscrever-se em programas de acesso à educação superior, programas de bolsa de estudos e/ou de financiamento estudantil, entre outros programas do Ministério da Educação,

[Print Edital ENEM 2021 pág 08](#)

### CASO 04

4.8.1 O participante que desejar Tratamento pelo Nome Social poderá solicitá-lo, após sua inscrição, na Página do Participante <enem.inep.gov.br/participante>, do dia 19 ao dia 23 de julho às 23h59 (horário de Brasília-DF).

[Print Edital do ENEM 2021 pág 05](#)

#### **Provando que a crase foi utilizada de maneira correta:**

-> Ocorre crase quando há indicação de horas. Lembrando que a única abreviação correta para palavra "horas" é somente o "h" minúsculo.

## CAPÍTULO II

## PROPOSTA DIDÁTICA 02 – Campo Artístico-literário

## Conto e Multimodalidade nas aulas de Língua Portuguesa – Ensino Médio

**Campo de Atuação Social:** Campo artístico-literário

**Eixos:** Leitura; Oralidade; Semiótica; Produção de Escrita

**Tema abordado:** Gênero discursivo: literário (conto). Conto: As Formigas Autora: Lygia Fagundes Telles

**Justificativa:**

De acordo com a BNCC, na etapa Ensino Médio, o campo de atuação social artístico-literário busca a ampliação do contato e análise mais fundamentada de manifestações culturais e artísticas em geral. Durante toda a Educação Básica a leitura do texto literário tem relevância e algum enfoque. Na etapa Ensino Médio, não poderia ser diferente, em algum momento, é preciso colocar o texto literário como ponto de partida para o trabalho com a literatura.

Nessa perspectiva de trazer o texto literário como balizador da produção de conhecimento, é que se apresenta esta proposta didática a qual tem objetivo explorar o gênero discursivo conto através da obra “As Formigas”, da autora brasileira Lygia Fagundes Telles.

Para a organização desta proposta utilizou-se a multimodalidade que pode ser compreendida como uma maneira de organizar recursos e modos semióticos para produzir sentido, incluindo múltiplas combinações entre texto verbal, imagens e sons.

Esta proposta também foi desenvolvida e organizada tendo o aluno como produtor do seu conhecimento, pois prevê que sejam feitas pesquisas, produção de texto e produção de um podcast.

Desta forma, a proposta tratará de um gênero discursivo combinado à multimodalidade, a qual sugere a abordagem do conto através de texto verbal impresso, áudio book, vídeo e ainda uma produção de texto escrito e um podcast.





---

**Gênero discursivo: texto literário – Conto****Conto: As Formigas****Autora: Lygia Fagundes Telles**

- Em um primeiro momento os alunos serão questionados se sabem o que é um conto; se conhecem autores que escrevem contos; se lembram quais as características principais desse gênero. Após uma breve explanação e conversa sobre o gênero discursivo conto, os alunos serão informados que a aula será com o conto “As Formigas”, da autora Lygia Fagundes Telles.

- Para esse momento, pode-se distribuir algumas cópias impressas do conto e os alunos se reunirem em duplas ou trios, visto que o conto na íntegra possui 5 página, se digitado. Caso seja inviável imprimir, utilizar a versão PDF, a qual os alunos podem abrir em dispositivos móveis ou notebook.

\*\* O Link para acessar a versão em PDF do conto encontra-se nos anexos do capítulo II.

- A leitura coletiva silenciosa ou em voz alta dura em torno de 30 minutos. Sugere-se que convide os alunos a fazerem uma leitura em voz alta, pedindo que se atentem para as pontuações e entonação de voz para dar mais sentido e emoção à leitura. O professor pode iniciar a leitura para motivar os alunos a seguirem posteriormente.

- Após a leitura, conversar com os alunos sobre o conto, questioná-los se gostaram; se entenderam; o que eles acharam de diferente, surreal ou inexplicável no conto. Nesse momento de conversa, o professor pode retomar as características do gênero literário conto, explicar que esse conto possui a característica de um conto fantástico, que possui um final surpreendente, que foge das explicações da razão humana.

\*\* Nos anexo do capítulo II encontra-se um resumo contendo as características básicas dos contos fantásticos.

- Nesta etapa, na qual ainda há a discussão sobre o conto, sugere-se que levante algumas questões, as quais fazem parte da análise da dimensão social do texto-enunciado. Abaixo, você encontrará sugestões de questionamentos que o professor poderá fazer, bem como sugestões de respostas. A ideia é que os alunos respondam as questões, mas o professor



ficará como mediador, e conduzirá as perguntas e poderá complementar com suas respostas, para que ocorra melhor entendimento neste processo.

- Quem produziu o conto "As formigas"? Quem é o público-leitor em potencial desse tipo de texto?
- Por quanto tempo circula esse gênero?
- Onde foi publicado pela primeira vez?
- Onde podemos encontrar esse conto?

#### QUESTIONAMENTOS COM POSSÍVEIS RESPOSTAS

- Quem produziu o conto "As formigas"? Quem é o público-leitor em potencial desse tipo de texto?

*\* O conto "As Formigas" foi escrito pela autora brasileira Lygia Fagundes Telles. Esse tipo de texto, geralmente, é apreciado por leitores que exploram a literatura como lazer, conhecimento, ou algum outro motivo pessoal. O gênero conto é bastante apreciado por tratar-se de textos curtos, com enredos envolventes e finais surpreendentes, e em um único livro pode haver uma coletânea com vários contos.*

- Por quanto tempo circula esse gênero?

*\* No caso do conto pode circular por tempo indeterminado, por exemplo, o conto "As Formigas" foi lançado no ano de 1977, e estamos o estudando mais de 40 anos depois de sua primeira publicação, então não tem como definir um tempo de circulação exato.*

- Onde foi publicado pela primeira vez?

*\* O conto "As Formigas" foi publicado pela primeira vez em 1977, no livro da escritora Lygia Fagundes Telles, denominado Seminário dos Ratos.*

- Onde podemos encontrar esse conto?

*\* O conto pode ser encontrado no livro Seminário dos Ratos, o livro trata-se de uma coletânea composta por 13 contos, todos da escritora Lygia Fagundes Telles.*

## Manual do Professor



- A seguir, os alunos serão convidados a assistir um vídeo. Trata-se de curta-metragem adaptado da obra *As Formigas*, com duração de 8 minutos e 42 segundos, disponível no YouTube, através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=kMcWFLpAZxw>



Print Cena do Curta-metragem *As Formigas*

- Caso não seja possível exibir o curta-metragem em sala de aula, é possível enviar aos alunos o link do YouTube, via WhatsApp ou e-mail, para que assistam em casa e discutam na próxima aula.

### Comparação entre o conto e vídeo

- Nesta etapa, sugere-se iniciar o seguinte questionamento: Os elementos visuais utilizados no curta-metragem correspondem com a narrativa do conto?

*\* Possível resposta: Sim, os elementos visuais estão de acordo com a narrativa do conto original, o ar de mistério está presente no conto e bem preservado e seguido no curta metragem, mesmo tratando-se de uma adaptação, o curta metragem busca seguir alguns elementos tais quais o texto verbal descreve, como a descrição da casa e até algumas falas dos personagens, tal qual está presente no conto original. Desta forma, o vídeo explora muito bem a parte visual e sonora, criando uma relação entre o texto verbal.*

Discutir com os alunos o que eles perceberam de diferente no desfecho do vídeo se comparado ao conto original, quais as outras diferenças que eles notaram ao longo do curta-metragem. Explicar que como se trata de uma adaptação, essa informação é apresentada na abertura do vídeo, podem ocorrer algumas mudanças, ter um final diferente. Comentar com os alunos que isso pode ocorrer na escrita também, um conto pode ser adaptado ou até mesmo passar por uma releitura, nesse caso, poucos aspectos são mantidos, apenas a temática central, mas é sempre importante informar a que obra se refere a adaptação ou releitura, para que não fique parecendo apenas um plágio da ideia principal.



### Atividade para fazer em casa

- Através do WhatsApp os alunos irão receber um podcast, com a narração do conto, feita por Carlos Eduardo Valente, os alunos poderão escutar novamente o conto quando quiserem, também receberam o conto na versão PDF, via WhatsApp ou e-mail.

\*\* O podcast está disponível na plataforma Google podcast, em dispositivos móveis é possível fazer o download do podcast e escutar offline. O link do podcast com a narração do conto encontra-se nos anexos do capítulo II.

- Em duplas ou trios, os alunos poderão pesquisar sobre como fazer uma releitura de um conto e, ainda, quais as características de um conto fantástico, podem pesquisar autores e outros contos e fazer comparações com as características pesquisadas. As informações da pesquisa podem ser apenas anotadas no caderno, pois não precisará entregar.

\*\* Nos anexos encontra-se um resumo do que é uma releitura e um passo a passo de como organizar a atividade de reescrita, caso prefira pular a parte de pesquisa por parte dos alunos.

- Posteriormente, os alunos iniciarão em sala de aula a releitura ou adaptação do conto As Formigas, poderão continuar em duplas ou trios. A produção de escrita não precisa ser finalizada em sala de aula, pode haver um prazo maior para a produção e entrega, também estipular um mínimo e um máximo de laudas para cada conto, sugere-se o mínimo de uma lauda e meia e máximo três laudas, escritas à mão ou digitadas.

- Após a entrega dos textos e correção, sugere-se que os alunos gravem seus textos em formato de podcast, e repassem aos colegas, pode-se criar um grupo no WhatsApp para fazer esse compartilhamento. O professor pode sugerir alguns aplicativos de gravação de voz, como por exemplo: gravador de voz do Windows e Aplicativo para celular Hi-Q MP3.

- A avaliação do trabalho será após a conclusão e audição dos podcast. O professor irá conversar com os alunos, questionar o que acharam da tarefa; se tiveram dificuldades; se gostaram de produzir uma adaptação ou releitura; o que acharam dos textos dos colegas; o que acharam de gravar e compartilhar podcast; se eles têm o hábito de escutar outros podcast em plataformas digitais. Esse será um momento de socialização com comentários gerais sobre os trabalhos produzidos.



## ANEXOS CAPÍTULO II

### As Formigas - Lygia Fagundes Telles

Quando minha prima e eu descemos do táxi, já era quase noite. Ficamos imóveis diante do velho sobrado de janelas ovaladas, iguais a dois olhos tristes, um deles vazado por uma pedrada. Descansei a mala no chão e apertei o braço da prima.

– É sinistro.

Ela me impeliu na direção da porta. Tínhamos outra escolha? Nenhuma pensão nas redondezas oferecia um preço melhor a duas pobres estudantes com liberdade de usar o fogareiro no quarto, a dona nos avisara por telefone que podíamos fazer refeições ligeiras com a condição de não provocar incêndio. Subimos a escada velhíssima, cheirando a creolina.

– Pelo menos não vi sinal de barata – disse minha prima.

A dona era uma velha balofa, de peruca mais negra do que a asa da graúna. Vestia um desbotado pijama de seda japonesa e tinha as unhas aduncas recobertas por uma crosta de esmalte vermelho-escuro, descascado nas pontas encardidas. Acendeu um charutinho.

– É você que estuda medicina? – perguntou soprando a fumaça na minha direção.

– Estudo direito. Medicina é ela.

A mulher nos examinou com indiferença. Devia estar pensando em outra coisa quando soltou uma baforada tão densa que precisei desviar a cara. A saleta era escura, atulhada de móveis velhos, desparelhados. No sofá de palhinha furada no assento, duas almofadas que pareciam ter sido feitas com os restos de um antigo vestido, os bordados salpicados de vidilho.

Vou mostrar o quarto, fica no sótão – disse ela em meio a um acesso de tosse. Fez um sinal para que a seguíssemos. – O inquilino antes de vocês também estudava medicina, tinha um caixotinho de ossos que esqueceu aqui, estava sempre mexendo neles.

Minha prima voltou-se:

– Um caixote de ossos?

A mulher não respondeu, concentrada no esforço de subir a estreita escada de caracol que ia dar no quarto. Acendeu a luz. O quarto não podia ser menor, com o teto em declive tão acentuado que nesse trecho teríamos que entrar de gatinhas. Duas camas, dois armários e uma cadeira de palhinha pintada de dourado. No ângulo onde o teto quase se encontrava com o assoalho, estava um caixotinho coberto com um pedaço de plástico. Minha prima largou a mala e, pondo-se de joelhos, puxou o caixotinho pela alça de corda. Levantou o plástico. Parecia fascinada.

– Mas que ossos tão miudinhos! São de criança?

– Ele disse que eram de adulto. De um anão.

## Manual do Professor



– De um anão? é mesmo, a gente vê que já estão formados... Mas que maravilha, é raro a beça esqueleto de anão. E tão limpo, olha aí – admirou-se ela. Trouxe na ponta dos dedos um pequeno crânio de uma brancura de cal. – Tão perfeito, todos os dentinhos!

– Eu ia jogar tudo no lixo, mas se você se interessa pode ficar com ele. O banheiro é aqui ao lado, só vocês é que vão usar, tenho o meu lá embaixo. Banho quente extra. Telefone também. Café das sete às nove, deixo a mesa posta na cozinha com a garrafa térmica, fechem bem a garrafa recomendou coçando a cabeça. A peruca se deslocou ligeiramente. Solto uma baforada final: – Não deixem a porta aberta senão meu gato foge.

Ficamos nos olhando e rindo enquanto ouvíamos o barulho dos seus chinelos de salto na escada. E a tosse encatarrada.

Esvaziei a mala, dependurei a blusa amarrotada num cabide que enfiar num vão da veneziana, preendi na parede, com durex, uma gravura de Grassman e sentei meu urso de pelúcia em cima do travesseiro. Fiquei vendo minha prima subir na cadeira, desatarraxar a lâmpada fraquíssima que pendia de um fio solitário no meio do teto e no lugar atarraxar uma lâmpada de duzentas velas que tirou da sacola. O quarto ficou mais alegre. Em compensação, agora a gente podia ver que a roupa de cama não era tão alva assim, alva era a pequena tibia que ela tirou de dentro do caixotinho. Examinou-a. Tirou uma vértebra e olhou pelo buraco tão reduzido como o aro de um anel. Guardou-as com a delicadeza com que se amontoam ovos numa caixa.

– Um anão. Raríssimo, entende? E acho que não falta nenhum ossinho, vou trazer as ligaduras, quero ver se no fim da semana começo a montar ele.

Abrimos uma lata de sardinha que comemos com pão, minha prima tinha sempre alguma lata escondida, costumava estudar até de madrugada e depois fazia sua ceia. Quando acabou o pão, abriu um pacote de bolacha Maria.

– De onde vem esse cheiro? – perguntei farejando. Fui até o caixotinho, voltei, cheirei o assoalho. – Você não está sentindo um cheiro meio ardido?

– É de bolor. A casa inteira cheira assim – ela disse. E puxou o caixotinho para debaixo da cama.

No sonho, um anão louro de colete xadrez e cabelo repartido no meio entrou no quarto fumando charuto. Sentou-se na cama da minha prima, cruzou as perninhas e ali ficou muito sério, vendo-a dormir. Eu quis gritar, tem um anão no quarto! mas acordei antes. A luz estava acesa. Ajoelhada no chão, ainda vestida, minha prima olhava fixamente algum ponto do assoalho.

– Que é que você está fazendo aí? – perguntei.

– Essas formigas. Apareceram de repente, já enturmadas. Tão decididas, está vendo?

Levantei e dei com as formigas pequenas e ruivas que entravam em trilha espessa pela fresta debaixo da porta, atravessavam o quarto, subiam pela parede do caixotinho de ossos e desembocavam lá dentro, disciplinadas como um exército em marcha exemplar.

– São milhares, nunca vi tanta formiga assim. E não tem trilha de volta, só de ida – estranhei.

– Só de ida.

Contei-lhe meu pesadelo com o anão sentado em sua cama.

## Manual do Professor



– Está debaixo dela – disse minha prima e puxou para fora o caixotinho. Levantou o plástico. – Preto de formiga. Me dá o vidro de álcool.

– Deve ter sobrado alguma coisa aí nesses ossos e elas descobriram, formiga descobre tudo. Se eu fosse você, levava isso lá pra fora.

– Mas os ossos estão completamente limpos, eu já disse. Não ficou nem um fiapo de cartilagem, limpíssimos. Queria saber o que essas bandidas vem fuçar aqui.

Respingou fartamente o álcool em todo o caixote. Em seguida, calçou os sapatos e como uma equilibrista andando no fio de arame, foi pisando firme, um pé diante do outro na trilha de formigas. Foi e voltou duas vezes. Apagou o cigarro. Puxou a cadeira. E ficou olhando dentro do caixotinho.

– Esquisito. Muito esquisito.

– O quê?

– Me lembro que botei o crânio em cima da pilha, me lembro que até calcei ele com as omoplatas para não rolar. E agora ele está aí no chão do caixote, com uma omoplata de cada lado. Por acaso você mexeu aqui?

– Deus me livre, tenho nojo de osso. Ainda mais de anão.

Ela cobriu o caixotinho com o plástico, empurrou-o com o pé e levou o fogareiro para a mesa, era a hora do seu chá. No chão, a trilha de formigas mortas era agora uma fita escura que encolheu. Uma formiguinha que escapou da matança passou perto do meu pé, já ia esmagá-la quando vi que levava as mãos a cabeça, como uma pessoa desesperada. Deixei-a sumir numa fresta do assoalho.

Voltei a sonhar aflitivamente mas dessa vez foi o antigo pesadelo em torno dos exames, o professor fazendo uma pergunta atrás da outra e eu muda diante do único ponto que não tinha estudado. Às seis horas o despertador disparou veementemente. Travei a campainha. Minha prima dormia com a cabeça coberta. No banheiro, olhei com atenção para as paredes, para o chão de cimento, a procura delas. Não vi nenhuma. Voltei pisando na ponta dos pés e então entreabri as folhas da veneziana. O cheiro suspeito da noite tinha desaparecido. Olhei para o chão: desaparecera também a trilha do exército massacrado. Espiei debaixo da cama e não vi o menor movimento de formigas no caixotinho coberto.

Quando cheguei por volta das sete da noite, minha prima já estava no quarto. Achei-a tão abatida que carreguei no sal da omelete, tinha a pressão baixa. Comemos num silêncio voraz. Então me lembrei:

– E as formigas?

– Até agora, nenhuma.

– Você varreu as mortas?

Ela ficou me olhando.

– Não varri nada, estava exausta. Não foi você que varreu?

– Eu?! Quando acordei, não tinha nem sinal de formiga nesse chão, estava certa que antes de deitar você juntou tudo... Mas então quem?!

Ela apertou os olhos estrábicos, ficava estrábica quando se preocupava.

## Manual do Professor



– Muito esquisito mesmo. Esquisitíssimo.

Fui buscar o tablete de chocolate e perto da porta senti de novo o cheiro, mas seria bolor? Não me parecia um cheiro assim inocente, quis chamar a atenção da minha prima para esse aspecto mas estava tão deprimida que achei melhor ficar quieta. Espargi água-de-colônia flor de maçã por todo o quarto (e se ele cheirasse como um pomar?) e fui deitar cedo. Tive o segundo tipo de sonho que competia nas repetições com o sonho da prova oral: nele, eu marcava encontro com dois namorados ao mesmo tempo. E no mesmo lugar. Chegava o primeiro e minha aflição era levá-lo embora dali antes que chegasse o segundo. O segundo, desta vez, era o anão. Quando só restou o oco de silêncio e sombra, a voz da minha prima me fisgou e me trouxe para a superfície. Abri os olhos com esforço. Ela estava sentada na beira da minha cama, de pijama e completamente estrábica.

– Elas voltaram.

– Quem?

– As formigas. Só atacam de noite, antes da madrugada. Estão todas aí de novo.

A trilha da véspera, intensa, fechada, seguia o antigo percurso da porta até o caixotinho de ossos por onde subia na mesma formação até desformigar lá dentro. Sem caminho de volta.

– E os ossos?

Ela se enrolou no cobertor, estava tremendo.

Aí é que está o mistério. Aconteceu uma coisa, não entendo mais nada! Acordei pra fazer pipi, devia ser umas três horas. Na volta senti que no quarto tinha algo mais, está me entendendo? Olhei pro chão e vi a fila dura de formiga, você lembra? não tinha nenhuma quando chegamos. Fui ver o caixotinho, todas trançando lá dentro, lógico, mas não foi isso o que quase me fez cair pra trás, tem uma coisa mais grave: é que os ossos estão mesmo mudando de posição, eu já desconfiava mas agora estou certa, pouco a pouco eles estão... estão se organizando.

– Como, organizando?

Ela ficou pensativa. Comecei a tremer de frio, peguei uma ponta do seu cobertor. Cobri meu urso com o lençol.

– Você lembra, o crânio entre as omoplatas, não deixei ele assim. Agora é a coluna vertebral que já está quase formada, uma vértebra atrás da outra, cada ossinho tomando seu lugar, alguém do ramo está montando o esqueleto, mais um pouco e... Venha ver!

– Credo, não quero ver nada. Estão colando o anão, é isso?

Ficamos olhando a trilha rapidíssima, tão apertada que nela não caberia sequer um grão de poeira. Pulei-a com o maior cuidado quando fui esquentar o chá. Uma formiguinha desgarrada (a mesma daquela noite?) sacudia a cabeça entre as mãos. Comecei a rir e tanto que se o chão não estivesse ocupado, rolaria por ali de tanto rir. Domimos juntas na minha cama. Ela dormia ainda quando saí para a primeira aula. No chão, nem sombra de formiga, mortas e vivas, desapareciam com a luz do dia.

Voltei tarde essa noite, um colega tinha se casado e teve festa. Vim animada, com vontade de cantar, passei da conta. Só na escada é que me lembrei: o anão. Minha prima arrastara a mesa para a porta e estudava com o bule fumegando no fogareiro.

– Hoje não vou dormir, quero ficar de vigia – ela avisou.

## Manual do Professor



O assoalho ainda estava limpo. Me abracei ao urso.

– Estou com medo.

Ela foi buscar uma pílula para atenuar minha ressaca, me fez engolir a pílula com um gole de chá e ajudou a me despir.

– Fico vigiando, pode dormir sossegada. Por enquanto não apareceu nenhuma, não está na hora delas, é daqui a pouco que começa. Examinei com a lupa debaixo da porta, sabe que não consigo descobrir de onde brotam?

Tombei na cama, acho que nem respondi. No topo da escada o anão me agarrou pelos pulsos e rodopiou comigo até o quarto, acorda, acorda! Demorei para reconhecer minha prima que me segurava pelos cotovelos. Estava lívida. E vesga.

– Voltaram – ela disse.

Apertei entre as mãos a cabeça dolorida.

– Estão aí?

Ela falava num tom miúdo como se uma formiguinha falasse com sua voz.

– Acabei dormindo em cima da mesa, estava exausta. Quando acordei, a trilha já estava em plena. Então fui ver o caixotinho, aconteceu o que eu esperava...

– Que foi? Fala depressa, o que foi?

Ela firmou o olhar oblíquo no caixotinho debaixo da cama.

– Estão mesmo montando ele. E rapidamente, entende? O esqueleto está inteiro, só falta o fêmur. E os ossinhos da mão esquerda, fazem isso num instante. Vamos embora daqui.

– Você está falando sério?

– Vamos embora, já arrumei as malas.

A mesa estava limpa e vazios os armários escancarados.

– Mas sair assim, de madrugada? Podemos sair assim?

– Imediatamente, melhor não esperar que a bruxa acorde. Vamos, levanta.

– E para onde a gente vai?

– Não interessa, depois a gente vê. Vamos, vista isto, temos que sair antes que o anão fique pronto.

Olhei de longe a trilha: nunca elas me pareceram tão rápidas. Calcei os sapatos, descolei a gravura da parede, enfiar o urso no bolso da japona e fomos arrastando as malas pelas escadas, mais intenso o cheiro que vinha do quarto, deixamos a porta aberta. Foi o gato que miou comprido ou foi um grito?

No céu, as últimas estrelas já empalideciam. Quando encarei a casa, só a janela vazada nos via, o outro olho era penumbra.

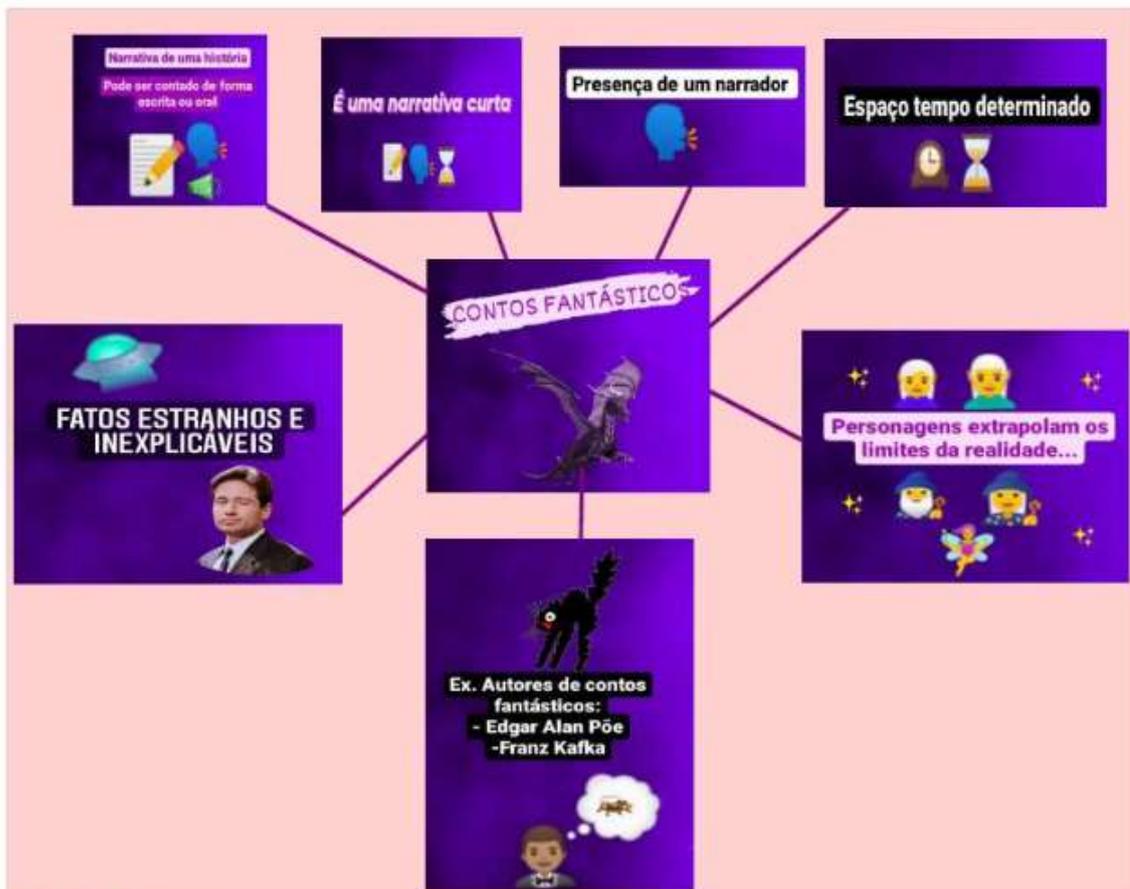
## Manual do Professor



-> Link para acessar a versão em PDF do conto As formigas:

<https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/12792.pdf>

-> Resumo com características básicas dos contos fantásticos.



- Fonte: Criação autoral

-> Link do podcast com a narração do conto As formigas:

<https://podcasts.google.com/feed/aHR0cHM6Ly9yc3MuY2FzdGJveC5mbS9ldmVyZXR0LzgwM2I4M2UxZDY2NzQyNjhiY2RiZmE0OGI1ZmFkOGQxLnhtbA/episode/YWxidW0tODAzYjgzZTFkNjY3NDI2OGJjZGJmYTQ4YjlmYWQ4ZDEtYzY0MWM2YjA5ZDZjNDNhOTgxNDRIZWZlMmIxZDhiMTU?sa=X&ved=0CAIQIEEahcKEwjg24PEvYTyAhUAAAAAHQAAAAAQCA>



-> Roteiro da atividade de produção de escrita e podcast.

### **ELABORAÇÃO DE UMA RELEITURA OU ADAPTAÇÃO DE UM CONTO**

Chegou a hora soltarmos a imaginação, criando uma releitura ou adaptação do conto As Formigas.

#### **Mas afinal, o que é uma releitura e adaptação?**

Releitura é reescrever um texto contando uma nova história, reinventando os personagens, atribuindo-lhes outras características, elaborando uma narrativa com outro desfecho, algo mais moderno, atual, mas sem perder a essência, ou seja, a mensagem central permanecer a mesma ou bastante parecida. Podem dar o título que desejarem.

Já a adaptação de um conto poucas características mudam, a temática central é mantida, às vezes, apenas o desfecho final é diferente do conto original.

Como o trabalho será organizado:

- a) Reunir-se em duplas ou trios;
- b) Elaborar um roteiro. Perguntas para elaborar o roteiro: vou realizar uma adaptação ou releitura? Como vai ser meu conto? Onde se passará esta história? O que vai permanecer igual ao conto original? O que vai acontecer? O que os personagens fazem de surpreendente? Qual o desfecho da história?
- c) No conto criado deve conter: formigas e personagens humanas.
- d) O conto deve conter no mínimo uma lauda e meia e no máximo três laudas, digitadas ou escritas à mão.
- e) Após a correção do conto, gravar podcast e socializar com os colegas através do WhatsApp;

**CAPÍTULO III****PROPOSTA DIDÁTICA 03 – Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa****Como pesquisar e citar dados utilizando o gêneros discursivo: Artigo científico**

**Campo de Atuação Social:** Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa

**Eixos:** Leitura; Produção de escrita

**Tema abordado:** Gênero discursivo: artigo científico

**Justificativa:**

Este capítulo será dedicado a propostas que envolvem o Campo de atuação social das Práticas de Estudo e Pesquisa, de acordo com orientações da BNCC, esse campo mantém o destaque para os gêneros e habilidades envolvidos na leitura/escuta e produção de texto de diversas áreas do conhecimento.

Como propõe a BNCC na disciplina de Língua Portuguesa, na etapa Ensino Médio, o aluno já se encontra-se em condições de participar de forma significativa de diversas práticas sociais que envolvem o uso da linguagem. Além das produções que os alunos podem realizar, é preciso proporcionar espaços para pesquisa, síntese, reflexões e problematizações.

Nessa perspectiva de pesquisa, estudo e reflexões que essa proposta que foi organizada. Esta proposta tem por objetivo apresentar o gênero discursivo artigo científico e instruir os alunos de como buscar por fontes confiáveis na internet, como utilizar esses dados de forma correta, sem plágios, além de propor uma produção de escrita, a qual pode ser muito útil ao aluno que for prestar ENEM.

Antes do aluno fazer uma pesquisa qualitativa ou quantitativa de campo, é preciso saber onde pesquisar, como pesquisar e sintetizar as informações principais, saber referenciar os estudos retirados de outros textos ou pesquisas. Por isso as atividades desta proposta não aprofundam tanto em pesquisas de campo em formato quase que acadêmico, mas sim em formas de pesquisar, estudar e sintetizar, finalizando a divulgação das pesquisas bibliográficas realizadas através de uma redação dissertativa-argumentativa que é um gênero do cotidiano escolar do aluno do Ensino Médio.

## Manual do Professor



Nesta elaboração didática, o aluno pode se deparar com gêneros discursivos acadêmicos, como é o caso dos artigos científicos, porém será uma leitura breve, explorando as partes, o tipo de linguagem utilizada, a análise do texto, sem produção de escrita.

Sendo assim, o foco dessa proposta didática é orientar, instruir os alunos sobre alguns critérios no campo da pesquisa e estudo, de forma adequada ao nível escolar. Caso o professor julgue possível, posteriormente, pode-se aprofundar os estudos e propor atividades de campo, com pesquisas qualitativas e revisões bibliográficas.

---

**Gênero discursivo: artigo científico****Vamos estudar e pesquisar?**

- Em um primeiro momento o professor conversará com os alunos sobre pesquisas científicas, questionará se eles sabem o que são pesquisas científicas? O que significa pesquisar? Se eles sabem como pesquisar em fontes confiáveis na internet? Após esses questionamentos e momentos de conversa sobre esse tema, será possível questionar os alunos se eles sabem ou conhecem o gênero discursivo artigo científico.

Obs.: Durante esse momento da conversa com os alunos, conduzir as respostas enfatizando que a pesquisa sempre busca respostas a um determinado problema, buscando ampliar os saberes por meio da razão e reflexão. É importante salientar que muitas pesquisas se baseiam em estudos já publicados, por exemplo, o caso das pesquisas de revisão bibliográficas, e outras pesquisas que combinam pesquisas de campo com partes

## Manual do Professor



quantitativas e partes qualitativas. O objetivo principal é buscar uma resposta a um determinado questionamento.

- Em um segundo momento, os alunos podem ser organizados em pequenos grupos, então receberão uma cópia de um artigo científico publicado na revista Debates em Psiquiatria, Edição Abril-Junho 2020, com o título: IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ORIENTAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. Autores: Lillian Schwanz Lucas; Antônio Alvin; Deisy Mendes Porto; Antônio Geraldo da Silva e Mayra Isabel Correia Pinheiro.

\*\* O link com o artigo completo encontra-se nos anexos deste capítulo.

Por se tratar de um artigo publicado em uma revista científica, o mesmo possui apenas 05 páginas, o que pode auxiliar na análise. A ideia aqui nesta etapa, não é ler o artigo na íntegra, mas, analisar aspectos gerais de um artigo científico, tais como: resumo; organização do texto; tipo de escrita, linguagem utilizada; citações e referências utilizadas; é uma análise geral do texto. Se for possível, e o professor observar que seja necessário, pode-se realizar a leitura na íntegra, ou o professor pode antes de começar essa etapa selecionar alguns parágrafos para ler e analisar com os alunos, parágrafos que apresentam dados sobre o impacto da pandemia, parágrafos conclusivos da pesquisa realizada, ou seja, fazer recortes em partes de destaque do artigo.

Obs.: É importante que o professor enfatize sobre as referências, que tudo que é pesquisado em outras obras precisa ser referenciado adequadamente, e que simplesmente copiar outros textos é considerado plágio.

O professor pode permitir um espaço para que os alunos conversem sobre o artigo, se encontraram dificuldade com termos desconhecidos, se gostaram do tema exposto.

- Posteriormente, com objetivo de investigar se os alunos compreenderam alguns aspectos do gênero artigo científico, faça alguns questionamentos. Abaixo você encontrará as questões e suas possíveis respostas.

- Qual o propósito para um artigo científico ser escrito?

\* *Divulgar, defender, apresentar ideias, métodos, processos e resultados de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento.*

## Manual do Professor



- A quem se destina a escrita de artigos científico?

\* *Se destina ao público leitor em potencial que se interesse ao assunto discutido, muitas vezes estudantes, ou pessoas que buscam conhecimento embasado em estudos científicos ou acadêmicos.*

- Qual o tempo de circulação desse tipo de texto?

\* *Depende do tipo de publicação, algumas pesquisas vão se tornando obsoletas, porém algumas pesquisas de revisão bibliográfica podem ser utilizadas por muitas anos.*

- Onde é publicado?

\* *Em sites de divulgação científica, em revistas de divulgação científica e sites das universidades.*

- Posterior à análise do artigo científico, o professor poderá apresentar uma reportagem com a mesma temática, neste caso a reportagem utilizada foi retirada do site da EBC. A reportagem pode ser impressa e os alunos podem realizar uma leitura coletiva em voz alta na íntegra.

A reportagem tem como título: Relatório aponta impacto da pandemia na saúde mental de adolescentes. Subtítulo: Estudo mostra que o cenário já era preocupante antes da pandemia. Publicada em 04/10/2021 por Mariana Tokarnia - repórter da Agência Brasil – Rio de Janeiro.

\*\* O link com a reportagem na íntegra encontra-se nos anexos deste capítulo.

Obs.: A temática escolhida aqui foi a saúde mental dos adolescentes durante a Pandemia, porém fica a critério do professor escolher qualquer temática. Somente é interessante manter artigo científico e reportagem no mesmo tema.

- Após a leitura da notícia o professor pode fazer um comparativo entre o artigo científico e a reportagem.

Enfatizando a ideia que, apesar de os dois gêneros terem trazidos a mesma temática, tratam-se de gêneros discursivos diferentes, com características de composição diferentes e meios de circulação também distintos.

O artigo científico é uma produção textual que apresenta os resultados de uma pesquisa, seja ela revisão bibliográfica ou pesquisas de campo em formato quantitativo. Geralmente, circulam e são produzidos no meio acadêmico. Os artigos científicos têm um padrão de

## Manual do Professor



escrita específico, com uma linguagem direta e concisa. Além disso, precisam seguir normas técnicas como ABNT ou formatações específicas da revista que será publicado. Já a reportagem tem caráter informativo, apresentam temas relevantes, às vezes trazem dados e trechos de falas de entrevistados sobre a temática. Entretanto, não é considerado um gênero acadêmico ou científico, mas sim um gênero jornalístico, possui um tipo de escrita diferente.

- Posterior à comparação dos gêneros, o professor conversará com os alunos sobre como pesquisar em fontes confiáveis na internet. Iniciar questionando os alunos quais os sites que eles conhecem e acreditam que sejam sites sérios que publicam notícias ou outros tipos de conteúdo, se eles conhecem o Google acadêmico. Provavelmente, muitos alunos não tenham conhecimento sobre o gênero discursivo artigo científico, sendo assim o professor pode exibir um vídeo retirado do YouTube, o qual trata sobre pesquisas em *sites* confiáveis utilizando o Google, e ainda neste vídeo, é feito um breve tutorial de como fazer as buscas de artigos em alguns sites de pesquisa como Scielo, por exemplo. O vídeo tem pouco mais de oito minutos de duração.

O vídeo pode ser assistido através do link:

<https://www.youtube.com/watch?v=MFCmb18i-5I>

Para buscas de notícias e reportagens sugira aos alunos *sites* como: BBC News; El País; CNN Brasil; EBC; G1, e etc. Enfatize a ideia de que se desconfiarem de alguma informação do *site*, pesquisem em outros, chequem as informações.

Se for possível, e a escola tiver estrutura para essa etapa, leve os alunos até a sala de informática e apresente as dicas de pesquisar nos *sites* sugeridos, deixe que os alunos naveguem, façam testes, busquem por palavras chaves.

- Concluída a etapa de como pesquisar em *sites* confiáveis na internet, inicie a pré-produção de escrita e pesquisa. Sugere-se que como tarefa os alunos pesquisem na internet temas de seus interesse, preferencialmente, utilizando artigos científicos e reportagens sobre o mesmo tema e façam uma redação utilizando as fontes pesquisadas para argumentar sobre a temática, mas antes disso, seria interessante fazer uma revisão sobre redação.

Este momento será dedicado à revisão de como fazer uma redação argumentativa-dissertativa e a produção de um texto desse gênero. O enfoque aqui, além de revisar a estrutura da redação e suas técnicas, é também utilizar os dois gêneros apresentados na aula como referências na argumentação da redação. Sugere-se que o professor vá

## Manual do Professor



revisando as partes da redação, suas técnicas e construindo uma redação com a colaboração dos alunos.

\*\* Nos anexos do capítulo III, você encontrará uma redação elaborada com a temática adordada nessa aula.

\*\* Nos apêndices, você encontrará slides com resumos sobre a estrutura da redação do ENEM e algumas técnicas.



**ANEXOS CAPÍTULO III**

-> Artigo científico: IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ORIENTAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. Autores: Lílian Schwanz Lucas; Antônio Alvin; Deisy Mendes Porto; Antônio Geraldo da Silva e Mayra Isabel Correia Pinheiro.

Link para acesso do artigo científico: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/34/22>

-> Notícia utilizada na proposta: Relatório aponta impacto da pandemia na saúde mental de adolescentes. Subtítulo: Estudo mostra que o cenário já era preocupante antes da pandemia. Publicada em 04/10/2021 por Mariana Tokamia - repórter da Agência Brasil – Rio de Janeiro.

Link para acesso à notícia: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-10/relatorio-aponta-impacto-da-pandemia-na-saude-mental-de-adolescentes>

-> Redação com a temática sobre Saúde Mental dos Adolescentes durante a Pandemia de Covid-19.

**Saúde mental durante a Pandemia de covid-19**

A adolescência é uma fase marcada pelo turbilhão de emoções e hormônios, o que muitas vezes traz instabilidades emocionais aos jovens. Somado a esses marcos da adolescência, nos últimos dois anos vivemos uma Pandemia Mundial, da covid-19, a qual trouxe muita insegurança e abalos emocionais a pessoas de todas as idades. A saúde mental de crianças e adolescentes, na Pandemia, foi algo que em vários momentos ganhou destaque, em virtude da relevância desse assunto.

Durante vários meses crianças e adolescentes foram afastados do ambiente escolar, passaram a ter aulas em formato remoto. De acordo com evidências publicadas na revista Debates em Psiquiatria, edição abril-junho de 2020, sugere que quando crianças e adolescentes estão fora da escola, são fisicamente menos ativas, têm mais tempo de



tela, padrões irregulares de sono e dietas menos saudáveis. Com a pandemia esse tempo afastado do ambiente escolar, convívio social reduzido, uma rotina totalmente alterada, e ainda, muitos lidando com o luto de pessoas próximas, abalou consideravelmente a saúde mental de crianças e adolescentes.

Segundo uma reportagem da EBC, a qual apresentou dados de uma pesquisa internacional, conduzida pela UNICEF, relata que no Brasil, 22% dos jovens entre 15 a 24 anos, dizem que muitas vezes sentem-se deprimidos e com pouco interesse em fazer as tarefas do cotidiano. Quando se trata de saúde mental e transtornos psicológicos, há vários fatores envolvidos no que desencadeia o problema, pois é algo muito individual, porém pode-se afirmar que a Pandemia de covid-19 trouxe um agravamento dos transtornos mentais.

Sabe-se que a saúde mental deve receber atenção e cuidados, sempre que necessário, por profissionais especializados como psicólogos e psiquiatras, porém muitas vezes fatores financeiros e de saúde pública precária, impedem que crianças e adolescentes recebam tratamento adequado. A situação ideal é que ocorresse um grande investimento em saúde pública no Brasil, para que assim possam ser criados programas voltados à saúde mental, que promovam, previnam e ofereçam serviços especializados.

Autor: Juliane Cabral dos Anjos

## CAPÍTULO IV

### PROPOSTA DIDÁTICA 04 – Campo Jornalístico-midiático

#### Proposta: explorando e produzindo gêneros jornalísticos-midiáticos

**Campo de Atuação Social:** Campo jornalístico-midiático

**Eixos:** Análise Linguística; Produção de Escrita; Oralidade e Semiótica

**Tema abordado:** Gênero discursivo: notícia e reportagem. Você sabe qual a diferença?

**Justificativa:**

O capítulo IV será dedicado ao campo jornalístico-midiático. Este é um campo que permite que sejam explorados os mais variados textos jornalísticos, tanto em sua forma de texto verbal, quanto formas digitais multimidiáticas.

De acordo com a BNCC, no que se refere ao campo de atuação social jornalístico-midiático, a expectativa é que os jovens que chegam ao Ensino Médio sejam capazes de compreender os fatos e circunstâncias principais, saibam adotar procedimentos de checagem da veracidade das informações; avaliar argumentos; identificar diferentes pontos de vista, e ainda, produzir textos jornalísticos variados.

A escola tem um papel fundamental no combate às Fake News, pois a escola é uma capacitadora para reflexão crítica, buscando formar alunos conscientes, críticos e engajados, então nada melhor que aproveitar o espaço da sala de aula para desenvolver práticas que combatem às notícias falsas. Esta proposta possui várias etapas, a primeira parte da elaboração didática dedica-se ao assunto Fake News, como identificar uma notícia falsa, como pesquisar ou consultar em sites que as desmentem.

Na sequência, serão apresentadas atividades que colocam os alunos como produtores de conhecimento, na qual os próprios alunos produzirão materiais jornalísticos, sejam notícias, reportagens com entrevistas, pequenos documentários, podcasts informativos, enfim o que desajarem dentro da perspectiva jornalística. Para isso, os alunos estudarão um pouco sobre como construir uma notícia, quais elementos e características são imprescindíveis para a divulgação de uma informação.



## GÊNEROS JORNALÍSTICOS-MIDIÁTICOS




---

### Gênero discursivo: Notícia – Como identificar uma Fake News?

- Em um primeiro momento, o professor questionará os alunos se eles já receberam no WhatsApp alguma notícia falsa? Ou algum texto enviado como corrente, também no WhatsApp, tratando-se de notícia falsa? Se compartilharam algum link achando que era verdadeiro e depois perceberam que se tratava de uma Fake News? O que eles fazem quando percebem que alguém compartilhou uma notícia falsa ou algum link suspeito, nos grupos do WhatsApp ou Facebook ou Twitter.

Neste momento da aula, seria interessante incentivar que os alunos contem suas experiências em relação às notícias falsas, os instigue a contar se sabem como pesquisar a veracidade das informações, questione se os pais ou pessoas mais velhas da família têm o hábito de compartilhar links com informações duvidosas.

Enfatize a ideia de que as Fake News sempre existiram, que por exemplo já era utilizada pelos nazistas, a fim de difamar a imagem dos cidadãos judeus, e que muitas vezes tem um fim partidário. Porém, na atualidade as notícias falsas se propagam com maior rapidez devido à democratização da internet, são milhões de pessoas utilizando as redes sociais, e compartilhando milhares de informações, dentre elas as notícias falsas.

\*\* Nos anexos encontra-se um material com dicas de como verificar se uma notícia é falsa, então você pode ler essas dicas, passar no quadro ou imprimir a página.

## Manual do Professor



- Posteriormente, o professor dará continuidade à aula. Neste momento, sugere-se que seja feita a conceituação e comparação entre notícia e reportagem. No quadro abaixo você encontrará um breve resumo que pontua as diferenças entre notícia e reportagem. Após a conceituação, exemplifique com textos reais, deixamos como sugestão dois prints, de uma notícia e uma reportagem, para possa ser feita a comparação e análise entre os textos. Seria interessante fazer a comparação entre os textos realizando uma análise da dimensão social e dimensão verbo-visual dos gêneros. Por esse motivo, abaixo do quadro com o resumo, encontra-se uma sequência de perguntas a serem feitas aos alunos e sugestões de respostas.

### Diferenças entre os gêneros reportagem e notícia

⇒ Os gêneros textuais do universo jornalístico podem ser divididos em dois grandes grupos:

- Gêneros do jornalismo opinativo;
- Gêneros do jornalismo informativo.

De acordo com essa divisão, a reportagem enquadra-se entre os textos do jornalismo opinativo, enquanto a notícia está entre os textos do jornalismo informativo;

⇒ A notícia tem como objetivo principal narrar acontecimentos pontuais, ou seja, fatos do cotidiano; a reportagem extrapola os limites da notícia, pois não tem como única finalidade noticiar algo;

⇒ A notícia informa sobre temas do momento, já a reportagem trata de um fenômeno social ou político, acontecimentos produzidos no espaço público e que são de interesse geral.

⇒ A reportagem apresenta elementos que não são encontrados na notícia:

- Na notícia, o discurso predominante é o indireto, enquanto na reportagem os dois tipos de discurso (indireto e direto) mesclam-se para melhor construir os significados do texto;
- Na notícia, a única voz presente é a do repórter. Na reportagem, é comum encontrarmos o recurso da polifonia, pois nesse gênero existem elementos como entrevistas com testemunhas e/ou especialistas;
- A reportagem é construída a partir de um ângulo pessoal, com contornos narrativos bem marcados, enquanto a notícia é objetiva e imparcial;
- Meios de divulgação: A reportagem é mais frequente em revistas e em edições específicas de jornais (geralmente publicadas nas edições de finais de semana). Isso acontece porque o gênero textual reportagem apresenta uma estrutura textual mais complexa, fruto de uma investigação minuciosa do jornalista.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/diferencas-entre-os-generos-reportagem-noticia.htm>



A seguir você encontrará a sugestão de uma notícia e de uma reportagem jornalística.



# CORREIO DO POVO

PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2022

## Torres tem praia lotada em dia de sol forte e água morna

### Turistas reclamaram da sujeira na areia

14/01/2022 | 11:44



Torres tem praia lotada em dia de sol forte e água morna |  
Foto: Alina Souza

A sexta-feira foi de sol forte e praia completamente lotada em Torres, no Litoral Norte gaúcho. A temperatura agradável de 25 graus, com mar calmo e água morna, propiciou bons momentos para os veranistas.

Apesar da beleza natural do balneário, alguns turistas reclamaram da sujeira na areia - restos de espigas de milho, embalagens de picolé e tocos de cigarro incomodaram. E com a pandemia do Covid-19 atacando novamente, a faixa de areia parecia território livre do vírus, pois pouquíssimas pessoas estavam utilizando máscara.



Sustentabilidade

## Como o lixo no mar causa prejuízos ambientais, econômicos e aos banhistas

Os dejetos deixados nas praias não só afetam as espécies marinhas, como também trazem prejuízo econômico e aos banhistas, que frequentam esses locais

Por **Alex Alcântara**

13 abr 2021, 11h26 - Publicado em 28 jan 2021, 17h02

O perigo e a ameaça é real: o lixo no mar causa **prejuízos ambientais, econômicos e aos banhistas**, por isso a insistência neste assunto é tão urgente e atual, visto que com a pandemia do coronavírus o uso de materiais descartáveis aumentou, **contribuindo para poluir ainda mais praias e oceanos**.



- Dvoipqdu/CASACOR

Um estudo realizado pela Universidade de Queensland, na Austrália, aponta que a contaminação dos oceanos, principalmente por **plásticos**, é responsável pela morte de **cerca de 100 mil animais todos os anos**. Segundo o presidente do conselho da Associação MarBrasil, Ariel Scheffer, cerca

Segundo o presidente do conselho da Associação MarBrasil, Ariel Scheffer, cerca de **700 espécies** marinhas são afetadas pela poluição plástica nos mares, incluindo mais de 260 espécies sob algum grau de **ameaça de extinção**.



- Gustavo Simão/O POVO/CASACOR

“Muitos animais se enroscam e ficam feridos ao terem contato com esse tipo de material, mas o problema principal é a ingestão do **plástico**, que não é um elemento natural no trato digestivo e acaba causando a morte”, explicou Ariel Scheffer.



- gallinago\_media / iStock/CASACOR

Mesmo em tempos de pandemia, as pessoas continuam a frequentar as praias e **descartar de forma irregular** os materiais descartáveis, principalmente a máscara. O fato foi relatado pelo Instituto Argonauta para Conservação Costeira e Marinha que identificou o problema em **praias de Ubatuba, Ilhabela e outros municípios do litoral paulista**.

## Manual do Professor



“As máscaras têm componentes orgânicos e sintéticos, e o descarte incorreto tanto pode representar um risco a saúde humana, porque uma máscara de alguém contaminado **ainda pode conter por algum período o vírus**, quanto elas representam um risco a fauna marinha, como todo resíduo sólido humano de uma forma geral”, explica o oceanógrafo Hugo Gallo Neto, diretor executivo do Aquário de Ubatuba e do Instituto Argonauta.

Continua após a publicidade



Máscaras de proteção são descartadas em praias do litoral paulista Reprodução/CASACOR

Além de impactar as espécies marinhas, os resíduos descartados nas praias também interferem na vida dos banhistas, que podem se ferir com determinados objetos. A sujeira também reduz a balneabilidade, que é o índice usado para verificar a **qualidade da água destinada à recreação**. Desse modo, ela se torna imprópria para o banho, podendo gerar contaminação por **doenças de pele**.



Mutirão de limpeza na Praia do Francês, em Alagoas. Reprodução/CASACOR

Mas o problema não está apenas nos chamados “macroplásticos”, que são facilmente visíveis por pessoas e animais. As partículas de **plástico** com menos de cinco milímetros, denominadas de “**microplásticos**”, podem ser ingeridas indiretamente por peixes, aves, tartarugas e mamíferos marinhos, **levando seis vezes mais tempo para serem eliminados do organismo** do que o macroplástico, que é ingerido diretamente.



Microplásticos encontrados no mar. Reprodução/CASACOR

Em muitos casos, estes microplásticos entram na **cadeia alimentar do homem**, quando ele se alimenta de frutos do mar. “Dos animais encontrados mortos, 100% das tartarugas verdes e 75% das aves marinhas possuem algum tipo de plástico no estômago”, explica Ariel Scheffer, presidente do conselho da Associação MarBrasil.



Reprodução/CASACOR

Por fim, o lixo no mar afeta também a **economia dos municípios**, que precisam aumentar as despesas com a limpeza das praias e perdem a receita com o turismo. No setor da navegação e nas atividades pesqueiras, a produtividade tende a **diminuir devido à morte dos peixes e à poluição dos oceanos**, causada por esse lixo descartado de forma irregular.

#### RELACIONADAS

- **Por uma Vida Sem Plástico: ideias para adotar o estilo de vida em casa**

Fonte: <https://casacor.abril.com.br/sustentabilidade/lixo-no-mar-causa-prejuizos-ambientais-economicos/>



## QUESTÕES PARA ANÁLISE DOS GÊNEROS NOTÍCIA E REPORTAGEM

Qual o propósito de esses textos-enunciados terem sido escritos?

*\* A notícia foi escrita com objetivo de informar fatos bem pontuais que estavam ocorrendo na praia de Torres, em janeiro de 2022, situações climáticas e especificidades da água do mar naquele dia, e ainda informando sobre fatos como: praia lotada; sujeira na areia e pouquíssimas pessoas utilizando máscaras.*

*Já a reportagem apresenta os prejuízos ambientais que o lixo no mar causa, trazendo argumentações embasadas em entrevistas e estudos realizados por universidades.*

- Onde circula esses textos-enunciados?

*\* Os dois textos foram veiculados por sites. A notícia que tratava da praia de Torres, provavelmente teve uma circulação mais regional, visto que foi publicado no site e jornal impresso Correio do Povo, o qual é de circulação somente no Rio Grande do Sul.*

*A reportagem traz um tema amplo, com fundamentação de pesquisas e entrevistas, mesmo que tenha um breve estudo de caso de uma praia paulista, pode ter uma circulação maior, visto que apresenta dados dos impactos causados do lixo no mar. Foi um dos primeiros links sugeridos na pesquisa no Google “situação do lixo nas praias”.*

- Por quanto tempo circulam?

*\* A notícia é datada de 14/01/2022, e como traz condições climáticas específicas daquele dia, pode-se dizer que já está ultrapassada, pois aborda um assunto momentâneo daquele final de semana, notícias como essa têm um curto tempo de circulação.*

*Já a reportagem apresenta um fenômeno social, a poluição causada pela ação do homem, que impacta o meio ambiente e a economia. Acontecimentos que são de relevância e podem ser interessantes e válidos por mais tempo. A reportagem é datada de 28/01/2021, porém ainda é bem atual.*

- Nas publicações (notícia e reportagem) foi utilizado outro aspecto além do texto-verbal? Qual?

*\* Sim, foram utilizadas imagens, algumas combinadas a textos verbais e outras somente explorando apenas a parte visual e o impacto que pode causar.*



- As imagens utilizadas apresentam relação com o texto? Expressavam algo?

\* *Sim, no caso da notícia da praia de Torres, apresentava uma imagem de um dia ensolarado, com muitos guarda-sóis, indicando uma praia lotada, complementando o que o texto verbal apresentou.*

*Na reportagem foram utilizadas imagens que também relacionavam-se com o texto verbal, a primeira imagem exibe uma placa com os dizeres: "A praia é nossa, o lixo é seu", e de fundo a praia, e as outras imagens são apenas visuais, porém são imagens que causam certo impacto, tais como: uma rede de pesca cheia de garrafas pet; uma praia muito suja após um dia de festa; aves marinhas procurando alimentos no meio do lixo; máscaras jogadas na areia; prestadores de serviço fazendo a limpeza da praia; uma peneira cheia de microplásticos retirados do mar e a água do mar com sacolas plásticas e canudos.*

Vamos ver quantas coisas incríveis  
seus alunos podem produzir ?



- Posterior a todas as etapas, sugere-se que o professor direcione uma atividade de criação jornalística, na qual os alunos poderão criar algum material jornalístico, como por exemplo: notícias, reportagem, entrevistas, pequenos documentários, podcasts informativos, e etc., com temáticas que os alunos tenham interesse, desde que sejam informações verdadeiras, sem nenhum tipo de discurso de ódio. As criações podem ser realizadas em pequenos grupos com 4 ou 5 alunos.

- Para a etapa de criação, sugere-se que, primeiramente, os alunos pesquisem sobre os gêneros que gostariam de elaborar. Por exemplo, se o aluno for elaborar uma notícia, pesquisar como elaborar uma notícia, quais informações são fundamentais na construção da mesma, quais as características principais do gênero. A pesquisa é somente para entender o que precisa ser feito em relação ao gênero escolhido. Seria interessante

## Manual do Professor



conversar separadamente com cada grupo, para saber suas aspirações em relação ao trabalho, e indicar a elaboração de um breve roteiro.

- Para a etapa final, seria interessante organizar um seminário de socialização dos trabalhos realizados, proporcionando um espaço que os alunos além de apresentar suas criações, possam relatar como foi o processo de elaboração da tarefa, como se sentiram criando um material jornalístico.



**ANEXOS CAPÍTULO IV****Dicas para verificar se uma notícia é falsa**

- **Leia a notícia completamente;**
- **Não acredite apenas na manchete;**
- **Leia e analise de maneira crítica e tente identificar se há inconsistências;**
- **O conteúdo foi produzido por alguma organização ou meio de comunicação legítimo, respeitável ou confiável?**
- **Um site desconhecido não quer dizer que a notícia é falsa, mas pode ser um indício;**

**Mais dicas...**

- **Verifique se não há letras trocadas no link de endereço, tentando se passar por sites confiáveis;**
- **Desconfie de títulos muito sensacionalistas;**
- **Ficou em dúvida? Joga no Google, nem que seja um trecho da notícia;**
- **Se for verdadeiro, provavelmente, será publicado por mais veículos de comunicação confiáveis;**
- **E muitas vezes já aparece links de sites que desmentem Fake News, tais como: Boatos.org; Agência Lupa; Fake ou Fato, dentre outros..**





### Viu que é Fake News, o que fazer?!

- Não compartilhe, não passe adiante a informação se não tiver certeza da veracidade;
- Avise quem compartilhou, que trata-se de uma notícia falsa;
- Denuncie. As redes sociais como Facebook; Instagram e Twitter têm canais de denúncia em que você pode informar sobre uma conta que está propagando informações falsas.



Manual do Professor



## CAPÍTULO V

### PROPOSTA DIDÁTICA 05 – Campo de Atuação na Vida Pública

#### Proposta: O que são os Direitos Humanos?

**Campo de Atuação Social:** Campo de Atuação na Vida Pública

**Eixos:** Leitura; Oralidade, Semiótica.

**Tema abordado:** Gênero discursivo: Multimodalidade - Tema: Direitos Humanos

**Justificativa:**

Este capítulo será dedicado a atividades que envolvem o campo de atuação na vida pública, esse campo busca abordar e explorar as habilidades relativas à participação e atuação política e social, proporcionando aos alunos debates de ideias qualificados, sem discursos de ódio, conscientes e alinhados aos direitos e deveres de cada cidadão.

De acordo com a BNCC, no concerne ao campo de atuação na vida pública, este visa a ampliação da participação em diferentes instâncias da vida pública, a defesa de direitos, o domínio básico de textos legais e a discussão e o debate de ideias, propostas e projetos. É um campo bem interessante, permite trazer para dentro da sala de aula, trechos de discursos políticos, textos jurídicos, análise de planos de gestão, dentre uma série de gêneros, todos com o propósito de formar um aluno consciente e atuante na sociedade em que vive.

Esta proposta tem como objetivo abordar o tema Direitos Humanos, através de textos, multimodalidade e debates. Em um primeiro momento, serão abordados conceitos e fatos históricos sobre os direitos humanos, posteriormente partiremos para as atividades. É importante ressaltar que as propostas deste manual, em sua maioria, buscam colocar o aluno como buscador e construtor do seu próprio conhecimento. Por isso, as atividades são direcionadas pelo professor e elaboradas pelos alunos, o professor tem o papel de mediar e auxiliar no processo de criação conforme for surgindo dúvidas.



---

**Gênero discursivo: Multimodalidade**

- Em um primeiro momento o professor fará alguns questionamentos aos alunos, tais como: Você já ouviu falar em direitos humanos?; Sabe o que é o que significa?; Consegue citar um algum exemplo que seja uma violação dos Direitos Humanos?. Neste primeiro momento, a intenção não é que se inicie um debate, caso o professor perceba que estão surgindo muitas respostas baseadas em senso comum ou com discurso de ódio, o professor deve intervir.

Após essa breve discussão, iniciar pela leitura de um texto que apresenta alguns conceitos básicos sobre direitos humanos, o texto trata-se de uma publicação do site da UNICEF.

\*\* Nos anexos você encontrará o texto na íntegra.

## Manual do Professor



- Posteriormente, para complementar o texto, sugere-se a exibição de um vídeo do YouTube, com 11 minutos e 15 segundos de duração. O vídeo foi produzido pelo Canla Brasil Escola, e traz uma contextualização histórica sobre o surgimento dos Direitos Humanos, desmistifica alguns conceitos do senso comum, e ainda enfatiza a importância da sua existência na atualidade.

O vídeo está disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=W8ryyc9OiWQ>



[Print vídeo YouTube](#)

- Após a exibição do vídeo fazer uma breve análise, sobre a dimensão do texto-enunciado.

- Qual o propósito do texto-enunciado ter sido escrito ? Qual o propósito do vídeo ter sido gravado abordando esses temas?

*\* O texto foi escrito e publicado na página da UNICEF com o propósito de trazer explicações e apresentar os principais conceitos sobre Direitos Humanos.*

*O vídeo tem como propósito apresentar conceitos, fatos históricos sobre o surgimento dos Direitos Humanos, e também desmistificar dizeres do senso comum relacionados a essa temática.*

## Manual do Professor



- Onde circula os dois enunciados (texto e vídeo)?

\* *O texto está hospedado no site da UNICEF, já o vídeo está hospedado na plataforma YouTube. Os dois gêneros por estarem em formato digital podem circular nas mais variadas plataformas da internet ou redes sociais.*

- Pra quem se destina esses enunciados (texto e vídeo)?

\* *O texto verbal se destina a pessoas que buscam explicações e conceituações sobre o assunto direitos humanos.*

*Analisando o vídeo, pelos recursos audiovisuais utilizados, linguagem, e por ter sido produzido pelo Canal do YouTube Brasil Escola, pode-se dizer que o vídeo tem como público-alvo jovens estudantes.*

- Onde foi publicado?

\* *O texto verbal foi publicado no site da UNICEF. (UNICEF -Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância).*

*O vídeo foi publicado pelo canal do YouTubr denominado Brasil Escola*

- Por quanto tempo circula?

\* *Como estão hospedados em plataformas digitais e ambos tratam-se um assunto atemporal pode circular por tempo indeterminado.*

- Após a breve análise das dimensões dos textos-enunciados, o professor questionará os alunos o que eles entenderam até o momento sobre Direitos Humanos, questionar se eles tinham uma visão equivocada ou errônea do que realmente era Direitos Humanos. Instigar para que os alunos expressem suas opiniões.

- O professor pode organizar um debate com assuntos que envolvam a temática Direitos Humanos. Os alunos podem pesquisar previamente sobre os assuntos estabelecidos pelo professor, e posteriormente, a participação de um debate, mediado pelo professor.





## ANEXOS CAPÍTULO V

### TEXTO CONCEITOS BÁSICOS SOBRE DIREITOS HUMANOS

#### **O QUE SÃO OS DIREITOS HUMANOS?**

*Os direitos humanos pertencem a todos e todas e a cada um de nós igualmente*

Os direitos humanos são normas que reconhecem e protegem a dignidade de todos os seres humanos. Os direitos humanos regem o modo como os seres humanos individualmente vivem em sociedade e entre si, bem como sua relação com o Estado e as obrigações que o Estado tem em relação a eles.

A lei dos direitos humanos obriga os governos a fazer algumas coisas e os impede de fazer outras. Os indivíduos também têm responsabilidades: usufruindo dos seus direitos humanos, devem respeitar os direitos dos outros. Nenhum governo, grupo ou indivíduo tem o direito de fazer qualquer coisa que viole os direitos de outra pessoa.

#### **Universalidade e inalienabilidade**

Os direitos humanos são universais e inalienáveis. Todas as pessoas em todo o mundo têm direito a eles. Ninguém pode voluntariamente desistir deles. Nem outros podem tirá-los dele ou dela.

#### **Indivisibilidade**

Direitos humanos são indivisíveis. Sejam de natureza civil, política, econômica, social ou cultural, eles são todos inerentes à dignidade de toda pessoa humana. Consequentemente, todos eles têm o mesmo valor como direitos. Não existe um direito "menor". Não há hierarquia de direitos humanos.

#### **Interdependência e inter-relação**

A realização de um direito muitas vezes depende, no todo ou em parte, da realização de outros. Por exemplo, a realização do direito à saúde pode depender da realização do direito à educação ou do direito à informação.

#### **Igualdade e não discriminação**

Todos os indivíduos são iguais como seres humanos e em virtude da inerente dignidade de cada pessoa humana. Todos os seres humanos têm direito a seus direitos humanos sem discriminação de qualquer tipo, como raça, cor, sexo, etnia, idade, idioma, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, deficiência, propriedade, nascimento ou outro status como explicado pelos



órgãos dos tratados de direitos humanos.

**Participação e inclusão**

Cada pessoa e todos os povos têm direito à participação ativa, livre e significativa no desenvolvimento civil, político, econômico, social e cultural, por meio do qual os direitos humanos e as liberdades fundamentais podem ser realizados. Têm também direito a contribuir para esse desenvolvimento e a desfrutar do mesmo.

**Responsabilização e Estado de Direito**

Os Estados e outros detentores de deveres têm de cumprir as normas e padrões legais consagrados nos instrumentos de direitos humanos. Quando não o fizerem, os titulares de direitos lesados têm o direito de instaurar procedimentos para uma reparação adequada perante um tribunal competente ou outro adjudicador, de acordo com as regras e procedimentos previstos na lei.

Fonte: <https://www.unicef.org/brazil/o-que-sao-direitos-humanos>

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ACOSTA-PEREIRA, R. A análise de textos-enunciados como prática precedente à elaboração didática. **Intersecções** (Jundiaí), 2014, v. 07, p. 04-23.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2018. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br) . Acesso em: 08 Fev. 2022.

GUGLIELMETTI, Julia. **7 Maneiras de identificar se um conteúdo é verdadeiro ou falso**. Uol, 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/amp-stories/7-maneiras-de-identificar-se-um-conteudo-e-verdadeiro-ou-falso/> . Acesso em 23 Jan. 2022.

Manual do Professor



APÊNDICE

AULA BÔNUS REDAÇÃO



### Tipo textual da Redação dissertativo-argumentativa

- O gênero redação é um texto dissertativo-argumentativo;
- Tem como objetivo a defesa de um ponto de vista a partir de uma tese, posicionamento, argumentos, a cerca de um tema (assunto) estabelecido pela banca.



## Tema da redação

Será apresentado um tema (assunto), o qual o aluno precisará escrever sobre, defender uma tese, utilizar argumentos e concluir apresentando uma "solução", para o problema apresentado no tema.

Lembrando sempre de **NÃO FUGIR DO TEMA**.

Haverá textos motivadores, os quais apresentam dados estatísticos ou argumentos sobre o tema.



## Para escrever uma boa redação existem técnicas adequadas.

Hoje vamos ver um pouco sobre a estrutura da redação, como organizar o texto e seus parágrafos.





## A redação precisa ter...



**INTRODUÇÃO;**



**DESENVOLVIMENTO;**



**CONCLUSÃO**



### Mas como fazer a introdução?



O primeiro parágrafo será o da introdução. Neste parágrafo você precisa apresentar o tema (assunto) que será discutido ao longo do texto;

O parágrafo de introdução fica em torno de 4 e no máximo 7 linhas. Lembrando que, cada parágrafo precisa ter no mínimo duas frases.



## Desenvolvimento

### Defesa do ponto de vista

- O desenvolvimento pode ser organizado em dois parágrafos argumentativos;
- O ideal é que os parágrafos não passem de 8 linhas;
- Para embasar seus argumentos utilize exemplos, dados estatísticos, comparativos com outros países, citações, fatos históricos, desde que tenham relação com a tese defendida.



Você até pode utilizar dados presentes nos textos motivadores, porém é preciso muito cuidado para não copiá-los, ou seja, não fazer plágio, cite a fonte das informações corretamente.

Plágio é um critério para zerar a redação.





## Lembrando sempre que...

Toda a escrita utilizada na redação do ENEM deve seguir o padrão de escrita formal da norma culta brasileira.

Não utilize linguagem coloquial, ou seja, não utilize a linguagem informal que utilizamos na fala do cotidiano.



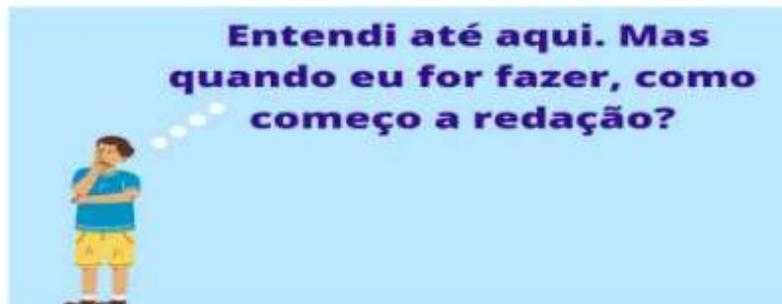
## O que a conclusão deve apresentar?

A conclusão é o último parágrafo do texto, o parágrafo de fechamento, como o nome já diz, irá concluir a argumentação.

Assim como a introdução, sugere-se que fique entre 4 e 7 linhas.

No caso da redação do ENEM, é preciso apresentar uma proposta de intervenção, ou seja, apresentar sugestões ou possíveis "soluções" para o problema apresentado no tema.

Então, sugere-se que essa proposta de intervenção seja apresentada na conclusão.



### Vamos ver algumas palavras e exemplos para começar o parágrafo da introdução...

-> **Atualmente**, o home office é uma realidade para muitas pessoas. O trabalho que era realizado num espaço físico definido, agora deve ser realizado de casa.

-> **Recentemente**, muitas pesquisas na área da saúde estão sendo feitas por conta da pandemia do Coronavírus.

-> É provável que após esse momento de crise, a taxa de desemprego e a desigualdade social aumentem no mundo.

-> **Possivelmente** estamos diante de uma nova era, onde as pessoas estão mais conscientes da importância do meio ambiente para a vida na terra.

-> **Com o propósito de** alavancar as vendas de produtos no Brasil, o marketing direto tem se mostrado muito eficaz, demonstrado assim, a importância das relações entre vendedor e cliente.

-> **Com o intuito de** melhorar a educação no país, muitos programas do Ministério da Educação são propostos com foco em resolver o problema de analfabetismo no Brasil.

-> **Em razão da** descontinuidade do programa de políticas públicas e administrativas no Brasil, os cidadãos estão cada vez mais preocupados com as consequências que isso pode trazer.

-> **Em virtude dos** resultados das pesquisas realizadas sobre a alimentação das populações carentes, ficou claro que é necessário repensar o modelo de ações futuras.